COMO APRENDER INGLÊS

O GUIA DEFINITIVO

MairoVergara

COMO APRENDER INGLÊS O GUIA DEFINITIVO

por Mairo Vergara

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Todas as informações contidas neste guia são provenientes de minhas experiências pessoais com o aprendizado de idiomas ao longo de vários anos de estudos. Embora eu tenha me esforçado ao máximo para garantir a precisão e a mais alta qualidade dessas informações e acredite que todas as técnicas e métodos aqui ensinados sejam altamente efetivos para qualquer estudante de inglês desde que seguidos conforme instruídos, nenhum dos métodos ou informações foi cientificamente testado ou comprovado, e eu não me responsabilizo por erros ou omissões. Sua situação e/ou condição particular pode não se adequar perfeitamente aos métodos e técnicas ensinados neste guia. Assim, você deverá utilizar e ajustar as informações deste guia de acordo com sua situação e necessidades.

Todos os nomes de marcas, produtos e serviços mencionados neste guia são propriedades de seus respectivos donos e são usados somente como referência. Além disso, em nenhum momento neste guia há a intenção de difamar, desrespeitar, insultar, humilhar ou menosprezar você leitor ou qualquer outra pessoa, cargo ou instituição. Caso qualquer escrito seja interpretado dessa maneira, eu gostaria de deixar claro que não houve intenção nenhuma de minha parte em fazer isso. Caso você acredite que alguma parte deste guia seja de alguma forma desrespeitosa ou indevida e deva ser removida ou alterada, pode entrar em contato diretamente comigo através do e-mail contato@mairovergara.com.

DIREITOS AUTORAIS

COMO APRENDER INGLÊS O GUIA DEFINITIVO

Sobre o autor
MAIRO VERGARA

Meu nome é Mairo Vergara e há 13 anos eu estudo idiomas estrangeiros. Comecei aos 19 anos estudando japonês e pouco depois entrei na faculdade de Letras para estudar inglês. Dois anos depois de entrar na faculdade, meus estudos de japonês me renderam um intercâmbio para o Japão, onde conheci pessoas do mundo todo e aprimorei tanto meu japonês quanto meu inglês. Após retornar do Japão, criei diversos sites sobre o aprendizado de idiomas e por iniciativa própria comecei a estudar e aprender cada vez mais sobre o processo de aprendizado de idiomas estrangeiros. Depois de me formar, comecei a trabalhar como professor e coordenador pedagógico em algumas escolas de inglês. Certo tempo depois, passei a atuar como tradutor e abri uma pequena empresa de tradução com a minha esposa, que também era tradutora na época. Durante todos esses anos, eu sempre busquei maneiras mais efetivas de aprender idiomas, assim como sempre fui de certa forma contra as formas tradicionais de ensino, na minha opinião muito mais preocupadas em ganhar dinheiro ou simplesmente agradar os alunos do que em ensinar inglês de uma maneira efetiva. Alguns anos mais tarde, os meus mais de 10 anos de envolvimento, estudos, pesquisas e práticas na área me levaram ao meu "trabalho definitivo": eu abandonei a carreira de tradutor para me dedicar completamente ao ensino de idiomas estrangeiros, com foco total no ensino do inglês, criando um Portal de Estudos de inglês, um canal no YouTube, uma Página no Facebook e também um curso online de inglês. Este guia que você está lendo é uma compilação de todos os meus estudos e ideias sobre o aprendizado de idiomas estrangeiros, e tem como objetivo levar meus métodos e minha mensagem para o maior número possível de pessoas que sonham em aprender uma língua estrangeira, pois eu realmente acredito que qualquer pessoa é capaz de aprender um idioma estrangeiro, desde que saiba fazer isso da maneira certa!

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÕES

05/12/2012 *Lançamento da versão 1.0*
28/12/2012 *Lançamento da versão 1.1*
Nova capa e design interno
Adição de números de página
04/06/2013 *Lançamento da versão 1.2*
Atualização de informações/links desatualizados.
24/06/2015 *Lançamento da versão 1.3*
Reformulação visual completa.
21/04/2016 *Lançamento da verão 1.6*
Atualização e revisão do guia

Índice

Introdução

Seja muito bem-vindo e obrigado por fazer o download do **Como Aprender Inglês – O guia definitivo**! Na sua frente encontra-se o melhor guia para se aprender inglês existente em língua portuguesa. Eu digo isso não somente por acreditar no conteúdo deste guia, mas também por acreditar em você, acreditar que seguindo todos os métodos e técnicas do guia você pode e vai aprender inglês. Por mais incrível que pareça, em vários cursos de inglês os professores ou donos não acreditam que os alunos algum dia realmente aprenderão inglês. Eu dei aulas de inglês durante muito tempo e ouvi muitos professores falando "ninguém aprende inglês na sala de aula", "nossos alunos são muito fracos", "já ensinei mil vezes e eles não aprendem", etc. Infelizmente a grande maioria dos métodos e cursos tradicionais de inglês usa métodos ultrapassados ou simplesmente visa muito mais os lucros do que a qualidade do ensino. Pense bem, todos os cursos alegam ter um método de ensino único, que fará com que os alunos realmente aprendam, mas no fundo todos seguem um mesmo e único método: um professor explicando o conteúdo para um grupo de alunos em uma sala de aula, na grande maioria dos casos usando a gramática do inglês como a base dos estudos.

O resultado do método de ensino de inglês em sala de aula é muito conhecido: pouquíssimos alunos aprendem. Todos os anos, milhares de alunos se matriculam em cursos de inglês e acabam desistindo alguns meses ou mesmo anos depois sem ter aprendido e, pior ainda, achando que "não levam jeito para o inglês", que "não têm o dom para aprender inglês" ou que são "incapazes" ou "burros". No final das contas, apenas uma parcela muito pequena dos alunos realmente consegue aprender, normalmente mais por conta de esforços pessoais do que por conta do curso em si. O diferencial deste guia é que eu aprendi inglês sozinho, sem fazer nenhum curso e sem ir para nenhum país onde se fala inglês. Quando fiz 19 anos, eu entrei na faculdade de Letras/Inglês com conhecimentos básicos do idioma.

No primeiro ano da faculdade, eu tinha colegas que já eram professores de cursinhos de inglês! Mesmo assim, estudando por conta própria e muito pouco em sala de aula, eu fui capaz de aprender inglês, chegando a um nível equivalente ou até mesmo superior aos meus colegas e me tornando futuramente não somente professor de inglês, mas também tradutor, uma profissão que demanda um alto conhecimento do idioma, e recentemente lançando minha empresa e marca ("Mairo Vergara"), que hoje engloba dois websites, que somados recebem mais de 170 mil visitas todos os meses, um canal no YouTube com 90 mil assinantes, uma Fanpage no Facebook com 400 mil seguidores e também um curso de inglês online, que somente no ano de 2015 recebeu por volta de 2700 alunos (no final do guia eu incluirei links para todos esses sites/canais). Tudo isso nasceu dos meus mais de 10 anos estudando idiomas estrangeiros, ao longo dos quais eu experimentei e testei na prática uma infinidade de métodos, errando muito, porém aprendendo muito também. E foi justamente o fato de testar tantos métodos diferentes que fez com que eu chegasse ao que considero hoje como o "grande segredo" de **como aprender a aprender**. E é justamente como aprender inglês, os segredos do que funciona e do que não funciona, que eu ensinarei neste guia. Segredos que nenhum outro curso (provavelmente somente com exceção do meu curso online) ou livro vai lhe ensinar, pois mais uma vez eu lhe garanto: este guia é único e com ele você não somente aprenderá a estudar inglês da maneira certa, mas também estará pronto para aprender qualquer outro idioma, pois saberá quais são os caminhos certos na aprendizagem de idiomas e, mais importante, quais são os errados!

COMO USAR ESTE GUIA

Antes de qualquer coisa, deixe-me explicar como você deverá usar este guia. O guia está dividido em seis capítulos:

✓ Capítulo zero: preparação para sua jornada

✓ Capítulo um: criando um ambiente de imersão

✓ Capítulo dois: desenvolvendo sua compreensão oral

✓ Capítulo três: aprendendo a ler em inglês

✓ Capítulo quatro: aprendendo a falar em inglês

✓ Capítulo cinco: aprendendo a escrever em inglês

O Capítulo zero visa lhe ensinar os conhecimentos necessários para aprender inglês, ou seja, tudo aquilo que você tem que saber antes de aprender inglês. Nele você aprenderá diversos segredos e dicas sobre o aprendizado do inglês, que embora muitas vezes sejam óbvios, não são ensinados em cursos tradicionais. Você pode ler o Capítulo zero hoje mesmo e então passar para o Capítulo um, que é onde você colocará "a mão na massa" e começará de fato seus estudos. **A partir do Capítulo um, você deverá ler, entender e por em prática cada um dos capítulos um depois do outro, sem nunca interromper nenhum deles**.

Assim, **ao concluir o Capítulo um, você deverá partir para o Capítulo dois ao mesmo tempo em que continua fazendo tudo o que aprendeu no Capítulo um, e repetir o mesmo processo para os capítulos seguintes.** Ao concluir o guia, você deverá estar usando os métodos, técnicas e segredos que aprendeu ao longo de todos os capítulos, tudo ao mesmo tempo! Por isso, é essencial que você entenda e coloque em prática cada um dos capítulos corretamente. Leve o tempo que precisar para por cada capítulo em prática, sejam dias ou meses. Lembre-se de que seu objetivo é aprender inglês da maneira certa, e não simplesmente chegar ao final do guia. Se você tiver alguma dúvida ou dificuldade ao longo dos capítulos, entre em contato comigo pelo e-mail **contato@mairovergara.com**, que eu terei o maior prazer em ajudá-lo!

Capítulo zero: preparação para sua jornada

Neste capítulo inicial, você aprenderá diversos segredos e conhecimentos essenciais para aprender inglês. Considere este capítulo como uma preparação para o aprendizado. Relacione o que você aprender aqui com seus prévios estudos e ideias sobre como estudar inglês. Talvez você acabe descobrindo por que aquele seu curso de inglês não deu certo ou por que sempre se esquecia das regras de gramática. Além disso, este capítulo visa aumentar sua confiança e motivação para aprender inglês, dois fatores muito importantes nos estudos.

APRENDER A APRENDER, O GRANDE SEGREDO

Se existe um segredo na aprendizagem de idiomas, esse segredo é "aprender a aprender". A diferença entre um estudante que aprendeu inglês e um que não aprendeu não está no "jeito ou no dom para aprender inglês" ou na "inteligência" de cada um, mas sim no fato de que um aprendeu a aprender inglês de forma correta e o outro não.

Dos 19 aos 23 anos de idade eu aprendi dois idiomas: inglês e japonês (atualmente tenho 32 anos). Os dois idiomas são muito diferentes um do outro e com certeza para nós que falamos português, o japonês é muito mais desafiador. E foram justamente os desafios de aprender japonês que me levaram a pesquisar, ler e conversar com pessoas do mundo todo sobre como aprender idiomas de forma efetiva: "como entender o que eles falam", "como que eles falam tão rápido", "como se lembrar de tantas palavras", "como aprender a gramática", "como praticar", etc. Todas essas perguntas não saíam da minha cabeça e eu constantemente pesquisava e buscava respostas para todas elas.

Aos poucos, essas pesquisas e buscas foram dando resultados e com o passar dos anos eu fui aprendendo e desenvolvendo diversas técnicas e métodos para aprender idiomas de forma simples e efetiva, ao mesmo tempo em que deixava para trás as técnicas e os métodos não tão efetivos, que não me traziam os resultados que eu esperava. A conclusão dessa jornada foi que eu atingi um ponto em que me sentia confiante para aprender por conta própria qualquer idioma estrangeiro, eu tinha descoberto o "segredo" de como aprender idiomas, que é justamente o "aprender a aprender". Esse é o segredo que todo estudante de inglês (e também de outros idiomas) precisa descobrir para que possa não somente aprender de forma simples e efetiva, mas principalmente para que tenha a confiança de que pode e é capaz de aprender, desde que conheça e aplique os métodos corretos.

E é justamente neste ponto que se encontra o grande diferencial da metodologia de ensino "Mairo Vergara" e de tudo o que você aprenderá neste guia: ensinar a aprender inglês de forma correta, simples e eficiente é o nosso maior objetivo. Nós queremos que, através dos nossos métodos, você se torne praticamente um autodidata, uma pessoa capaz de fazer seus estudos de idiomas por conta própria, sabendo exatamente o que funciona e o que não funciona na hora de aprender inglês ou mesmo outros idiomas.

Com isso tudo em mente, eu gostaria de lhe pedir que agora, neste exato momento, você defina um novo objetivo para seus estudos de inglês: defina que você não somente aprenderá inglês, mas que também aprenderá a aprender inglês de uma forma simples e efetiva, pois depois que dominar de vez essa técnica, o aprendizado do inglês e de qualquer outro idioma será mera consequência dos seus esforços.

Para acessar o conteúdo deste tópico em vídeo, basta clicar na imagem abaixo ou no link: https://www.youtube.com/watch?v=x4S3ijvQIyQ&list=PLl_7J18zHKKC-clGTVQgejPlSYgFDElcE

OS 5 PRINCÍPIOS DO APRENDIZADO DE IDIOMAS

Como você aprendeu há pouco, o grande segredo para se aprender idiomas é saber justamente como aprender da maneira certa. Esse “como aprender” por sua vez engloba alguns princípios essenciais, que se colocados em prática garantirão o seu sucesso nos estudos. Nós podemos considerar que existem cinco princípios essenciais, que são:

✓ Tempo com o idioma

✓ Entender antes de falar, ler antes de escrever

✓ Motivação

✓ Autonomia

✓ Atenção e observação

Tempo com o idioma

Você precisa passar tempo com o idioma. Isso quer dizer que você precisa escutar, falar, ler e escrever no idioma o máximo possível de tempo. Se você passa somente uma ou duas horas por semana em contato com o inglês, infelizmente aprenderá muito lentamente. Para aprender de forma efetiva, você precisa de contato diário com a língua. Eu diria que um mínimo de uma hora de contato diário com o idioma é necessário para o aprendizado. Se todos os dias você passar uma hora em contato com o inglês, eventualmente você irá aprender. Na verdade, o difícil será não aprender! Assim, na próxima vez em que você reclamar que ainda não aprendeu inglês, experimente olhar para trás e se lembrar do que você esteve fazendo nos últimos 90 dias (cerca de três meses). Você esteve em contato com o inglês durante pelo menos uma hora por dia ao longo desses 90 dias? Provavelmente não! Tente então passar no mínimo uma hora por dia com o inglês a partir de hoje e daqui a 90 dias faça a mesma pergunta. Com certeza os resultados serão diferentes!

Entender antes de falar, ler antes de escrever

Para ter sucesso na aprendizagem de idiomas, você precisa primeiro compreender o idioma, isto é, aprender a entender antes de falar e a ler antes de escrever. Esse é o processo natural de aprendizagem de idiomas. As crianças aprendem primeiro a entender para somente depois falar, assim como aprendemos primeiro a ler para somente depois escrever. Tentar falar antes de entender ou escrever antes de ler não somente é um método ineficiente, como também pode prejudicar o seu inglês. Assim, tente seguir o processo natural e aprenda primeiro a entender e ler em inglês, para somente depois se preocupar com a fala e a escrita.

Motivação

A motivação é essencial para qualquer tipo de aprendizado. Se você não tiver vontade de aprender, nem mesmo o melhor professor ou método do mundo funcionará. O Capítulo zero deste guia que você está lendo agora, além de instruí-lo a respeito de muitos tópicos e conceitos importantes, visa motivá-lo para os estudos do inglês. Se você parar para pensar, verá que os bons professores de inglês se importam com a motivação dos alunos, tentando tornar as aulas divertidas, descontraídas, etc. Infelizmente a sala de aula não é naturalmente um ambiente divertido. Frequentamos aulas na escola, na faculdade ou em cursos porque precisamos fazer isso, porém, como dizia um ótimo professor que tive na faculdade, quase ninguém iria às aulas se não precisasse.

Existem vários modos de despertar a sua motivação para os estudos do inglês, no entanto eu acredito que só existe uma coisa que realmente aumenta muito a nossa motivação: perceber que estamos aprendendo! Quando você percebe que está aprendendo, que seu inglês está ficando melhor, por mais chato que seja seu método, seu professor, etc., você continuará estudando, fazendo os exercícios, lendo e escutando, pois sabe que está tendo bons resultados. Por outro lado, a falta de bons resultados é a maior causa da "desmotivação", quando você simplesmente estuda dia após dia e não chega a lugar nenhum! Uma dica muito útil para manter a motivação em alta é sempre se responsabilizar pelos seus estudos, avaliando seus métodos e buscando cada vez mais informações e conhecimentos sobre o aprendizado de idiomas de modo que você esteja sempre atualizado e envolvido com o assunto. Isso nos leva ao próximo princípio: a autonomia.

Autonomia

Muitos professores costumam dizer que as aulas por si só não são suficientes para o aprendizado e que os alunos têm que "correr atrás por si mesmos", e isso de certa forma é verdade. Para aprender inglês, você tem que se responsabilizar pelo seu aprendizado e aos poucos ir desenvolvendo a sua autonomia. É necessário chegar a um ponto em que você não depende de ninguém além de você mesmo para aprender. Entretanto, desenvolver a autonomia não é fácil, principalmente no início, quando você sabe muito pouco a respeito da aprendizagem de idiomas. A boa notícia é que o desenvolvimento da sua autonomia é um dos objetivos deste guia: queremos que todos aqueles que o leiam e sigam o guia se tornem estudantes totalmente autônomos, capazes de aprender qualquer idioma estrangeiro por conta própria.

Atenção e observação

O último princípio para aprender inglês, além de muito importante, é muitas vezes negligenciado por muitos. Ao estudar inglês, você precisa observar atentamente o idioma em busca de padrões e significados. Isso significa que ao estudar uma frase, estrutura ou texto novo, você deve estar sempre prestando atenção ao "modo como o inglês funciona". Tente notar padrões, formas, estruturas gramaticais, etc. Entenda que a língua é algo desconhecido que você está tentando "desvendar".

Com o tempo, conforme vai aprendendo a estudar idiomas de forma mais efetiva, isso ficará cada vez mais fácil, chegando ao ponto em que você aprenderá o idioma naturalmente simplesmente estando em contato com ele. Para entender melhor como funciona o princípio da atenção e observação, considere a seguinte situação: se eu mostrar algumas frases em alemão e suas traduções para uma pessoa que nunca estudou uma língua estrangeira, ela provavelmente ficará completamente perdida e sentirá a falta de um professor ou alguém que possa ensiná-la. Porém se eu mostrar essas mesmas frases para alguém que já estudou idiomas durante um longo tempo, essa pessoa provavelmente começará a fazer associações e entenderá certas partes das frases, incluindo suas estruturas gramaticais, sem a necessidade de um professor para ensiná-la. Isso acontece porque essa pessoa já é capaz de observar com atenção e fazer associações entre as palavras e os sentidos das frases.

O nosso objetivo aqui é fazer com que você já tenha essa capacidade de observação e atenção, essa curiosidade em relação ao idioma, desde o começo dos estudos. Talvez você me diga: "Ah, mas eu nunca estudei idiomas, como vou fazer isso?". A resposta é simples: não há dificuldades ou segredos em fazer isso, a única coisa que você precisa é ser curioso e não ter "medo" da língua. Assim, observe, atente-se aos padrões, mexa a remexa no inglês, pois é desse modo que você vai aprender!

Gostou dos 5 princípios? Então clique na imagem da próxima página ou no link a seguir para assistir a versão em vídeo deste tópico: https://www.youtube.com/watch?v=yBovTDB9uKM&list=PLl_7J18zHKKC-clGTVQgejPlSYgFDElcE

INPUT: O QUE É E COMO FUNCIONA?

Antes que você comece a leitura desta parte do nosso guia, eu gostaria de dizer que entender o que é e como funciona o *input* na aprendizagem de idiomas é extremamente importante, possivelmente é o aspecto mais importante a ser entendido e aplicado para que você tenha resultados em seus estudos. Leia e releia esta seção quantas vezes forem necessárias, pois se você não entender a função essencial do *input* na aprendizagem de idiomas, simplesmente não conseguirá colocar em prática da forma correta as técnicas e métodos ensinados aqui no guia.

Na aprendizagem de idiomas, *input* é tudo aquilo que você recebe: palavras, frases, diálogos, etc., tanto na forma escrita quanto oral. O contrário do *input* é o *output*, que é tudo aquilo que você produz (palavras, frases, diálogos, etc.) na forma oral ou escrita. Assim, se considerarmos as quatro habilidades envolvidas na aprendizagem de idiomas (fala, compreensão oral, escrita e leitura), veremos que a compreensão oral e a leitura são atividades de *input*, enquanto que a escrita e a fala são atividades de *output*.

COMO FUNCIONA O INPUT NA APRENDIZAGEM DE IDIOMAS

É muito importante entender a relação existente entre *input* e *output*, pois é por meio dessa relação que falamos a nossa língua nativa e é por meio dela que aprendemos outras línguas, como o inglês. Conforme você recebe *input*, ou seja, conforme você lê, compreende e absorve palavras, frases e diálogos, essas informações vão aos poucos sendo armazenadas no seu cérebro, como se ele fosse uma enorme biblioteca. Quando você produz (fala ou escreve) uma palavra, frase ou estrutura, seu cérebro vasculha as informações armazenadas na sua "enorme biblioteca" em busca das palavras, frases e estruturas necessárias. Veja que você jamais conseguirá produzir uma palavra que nunca ouviu. Se você nunca ouviu ou leu a palavra

“elefante”, por exemplo, jamais será capaz de falar ou escrever a palavra “elefante”, pois seu cérebro simplesmente não conhece a palavra, essa informação não está armazenada na sua “biblioteca”. Isso acontece tanto no português, que é a sua língua nativa, quanto no inglês, que é o idioma que você está aprendendo. Antes de produzir qualquer palavra ou estrutura gramatical em inglês, você precisa primeiro absorver essa palavra ou estrutura através da leitura ou da escuta, ou seja, através do *input*.

Se você parar e pensar um pouco, verá que a grande maioria dos métodos tradicionais, principalmente os métodos usados em salas de aula, usa o caminho contrário, forçando os alunos a falar e escrever (atividades de *output*) muito mais do que ler e ouvir (atividades de *input*). Os professores normalmente são forçados a falar o mínimo possível, enquanto que os alunos são encorajados a falar e escrever o máximo possível. O resultado é que, por ainda não terem recebido uma quantidade necessária de *input*, ou seja, por não terem armazenado palavras, frases e estruturas suficientes, os alunos têm um “repertório” muito pequeno à sua disposição e acabam falando e escrevendo pouco e de forma errada, o que prejudica tanto os próprios alunos quanto seus colegas, que acabam sendo expostos a um *input* de baixa qualidade e também em pouca quantidade (quando um aluno tem que ficar escutando outro aluno falar inglês de forma errada, ele acaba prejudicando seu aprendizado).

Colocando de forma mais prática, o processo de aprendizado de idiomas que ocorre em nosso cérebro é o seguinte: nós absorvemos palavras, frases e estruturas lendo e ouvindo (ou seja, através do *input*), e reproduzimos/imitamos (o que chamamos de *output*) essas palavras, frases e estruturas na hora de falar e escrever. É exatamente dessa maneira que aprendemos tanto a nossa língua nativa, quanto outros idiomas estrangeiros, como o inglês. Claro que, embora a ideia de absorver e reproduzir/imitar palavras, frases e estruturas seja simples, o que ocorre no cérebro é na realidade um pouco mais complexo. O cérebro não se limita a simplesmente imitar palavras, frases e estruturas exatamente da maneira como elas foram absorvidas, e sim é capaz de fazer alterações e associações entre essas frases, bem como juntar diversas frases e palavras para formar “novas” frases.

Por exemplo, se você conhece a frase *The book is on the table* (O livro está em cima da mesa) e as palavras *computer* (computador) e *radio* (rádio), seu cérebro naturalmente será capaz de produzir as frases *The computer is on the table* (O computador está em cima da mesa) e *The radio is on the table* (O rádio está em cima da mesa), mesmo que você jamais tenha ouvido ou lido essas frases. Se você conhecer as frases *I like playing soccer* (Eu gosto de jogar futebol), *My dog is cool* (Meu cachorro é legal) e *I live with my brother* (Eu moro com meu irmão), seu cérebro será capaz de formar uma frase como *Playing soccer with my brother is cool* (Jogar futebol com meu irmão é legal). Veja que o cérebro é capaz de formar frases “novas”, mesmo sem jamais ter visto frases exatamente iguais a essas antes. A grande “sacada” é que essas frases não serão consideradas novas se levarmos em conta que elas são apenas derivações e combinações de frases e palavras já armazenadas na nossa “biblioteca cerebral”.

Os casos acima são apenas alguns exemplos simples do o que o cérebro é capaz de fazer com as informações absorvidas. O mais importante disso tudo é você entender que o seu cérebro precisa de grandes quantidades de *input* para poder começar a reproduzir/imitar palavras, frases e estruturas. Quanto mais palavras, frases e estruturas você ler e ouvir, quanto mais informação absorver, maior será a capacidade do seu cérebro de imitar e reproduzir novas palavras, frases e estruturas. Um dos grandes responsáveis pelos alunos dos cursos tradicionais

de inglês não aprenderem inglês é justamente a falta de *input*, pois os cursos simplesmente não expõem os alunos a quantidades suficientes de inglês falado e escrito.

INPUT ANTES DE OUTPUT

Como você acabou de aprender, quanto mais *input* você receber, maior será a sua capacidade de imitar e produzir novas palavras, frases e estruturas. Assim, o "segredo" para aprender inglês (e qualquer outro idioma estrangeiro) é absorver a maior quantidade possível de *input*. Você precisa "alimentar" o seu cérebro com milhares de frases e estruturas gramaticalmente corretas que consegue entender em inglês para que ele comece naturalmente a imitar e reproduzir essas palavras e frases. Veja que não é necessário se preocupar com o *output* (falar e escrever), pois além do *output* não ser uma forma efetiva de aprimorar seu inglês, o falar e o escrever virão naturalmente depois que você tiver recebido quantidades suficientes de *input*. De fato, se tentar falar e escrever antes de receber grandes quantidades de *input*, você acabará falando e escrevendo coisas erradas e isso prejudicará o seu inglês e o seu aprendizado como um todo! Assim, foque primeiramente em aprender a compreender o inglês escrito e falado, para somente depois dar atenção à fala e à escrita.

Nota: não estou dizendo que falar e escrever não sejam habilidades importantes ou que você magicamente aprenderá a falar e escrever, mas sim que essas habilidades devem ser estudadas ou aprimoradas somente em estágios mais avançados. Por isso nosso guia trata primeiramente de atividades de input, ensinando o aluno a entender e ler em inglês nos primeiros capítulos e deixando a parte da fala e escrita para os capítulos finais.

Para assistir a um vídeo meu explicando o conteúdo deste tópico, basta clicar na imagem abaixo ou acessar: https://www.youtube.com/watch?v=gjTs1vSC-GI&index=2&list=PLl_7J18zHKKC-clGTVQgejPlSYgFDElcE

O INPUT PRECISA SER COMPREENSÍVEL

Quando falamos em *input*, é preciso atentar-se ao fato de que esse *input* precisa ser compreensível. Isso quer dizer que não adianta você escutar e ler em inglês 24 horas por dia se não entender uma palavra sequer. Para que você consiga absorver palavras, frases e estruturas, ao menos parte delas precisa ser compreensível. É por isso que inicialmente mais vale você ler o mesmo texto em inglês diversas vezes do que ler uma infinidade de textos diferentes que entende muito mal. Ao ler o mesmo texto várias vezes, a cada leitura você aprenderá um pouco mais, mesmo que já saiba todas as palavras do texto. E talvez você pense *"Ah, mas eu já entendo esse texto, não estou aprendendo nada"*, mas a verdade é que <u>você aprende inglês muito mais durante o contato com aquilo que já entende do que durante o contato com aquilo que não entende</u>. O mesmo vale para o inglês falado. Se você assistir ao mesmo filme em inglês dez vezes a ponto de decorar as falas das personagens, aprenderá muito mais inglês do que assistindo dez filmes diferentes *(nota: isso vale principalmente para iniciantes e um pouco para estudantes em níveis intermediários, pois em níveis avançados variar o conteúdo já começa a ser mais vantajoso).* Isso acontece justamente porque ao assistir o mesmo filme dez vezes você está se expondo a uma quantidade muito maior de *input* compreensível do que ao assistir a dez filmes diferentes. Assim, lembre-se de que quanto mais compreensível for o inglês que você escuta ou lê, mais você aprenderá.

RESULTADOS DE RECEBER GRANDES QUANTIDADES DE INPUT

Ao receber uma grande quantidade de *input* você começará a notar uma melhora incrível no seu aprendizado. Você começará a entender naturalmente como palavras, frases e estruturas funcionam e se relacionam entre si, enquanto que os livros que seguem métodos tradicionais tentarão lhe ensinar a mesma coisa através de explicações e regras geralmente muito confusas. O fato de ter ouvido, lido e entendido milhares de palavras e, principalmente, frases e estruturas em inglês fará com que você tenha muito mais facilidade para aprender o idioma, sem necessidade de explicações ou exercícios tradicionais, pois centenas de estruturas corretas no idioma já estarão armazenadas no seu cérebro, que, futuramente, imitará e fará as associações necessárias. Isso não somente fará com que você aprenda inglês mais rápido, mas também aumentará a sua motivação, que é um fator essencial para os seus estudos. Uma questão muito interessante sobre receber grandes quantidades de *input* é que caso você faça um curso tradicional de inglês, não se surpreenda caso seus colegas comecem a falar que você tem "jeito" ou "dom" para aprender inglês, quando na realidade você simplesmente está passando muito mais tempo em contato com o inglês do que eles.

REGULARIDADE NA RECEPÇÃO DE INPUT

A regularidade da sua exposição ao *input* é outro fator muito importante para o aprendizado. Você precisa ler e ouvir conteúdos em inglês com a maior frequência possível. <u>De nada adianta</u>

passar várias horas lendo textos em inglês no final de semana e depois ficar uma semana inteira sem fazer nada em inglês. O melhor nesse caso seria passar uma hora por dia todos os dias em contato com o idioma. Ao estudar inglês com base em *input*, é essencial que você esteja regularmente exposto ao inglês (lendo e escutando). A frequência da sua exposição é muito mais importante do que a quantidade, embora a quantidade não possa ser negligenciada (ela só não é tão importante quanto a frequência). Nos próximos capítulos do nosso guia, você aprenderá diversas técnicas que quando postas em prática garantirão que você receba grandes quantidades de *input* todos os dias. Esse contato frequente com o inglês será um dos grandes segredos do seu aprendizado.

Para acessar o conteúdo deste tópico em vídeo, basta clicar na imagem abaixou ou acessar o link: https://www.youtube.com/watch?v=79rH7fmMQLs&list=PLl_7J18zHKKC-clGTVQgejPlSYgFDElcE&index=2

POR QUE VOCÊ NÃO DEVE DEPENDER DE REGRAS DE GRAMÁTICA

Até aqui você já aprendeu o que é *input* e como ele é importante no aprendizado do inglês. Vamos agora dar uma olhada em um exemplo do aprendizado do inglês com base em regras de gramática e então procurar entender um pouco sobre por que o aprendizado com regras tende a ser ineficiente se comparado ao aprendizado com base em *input*. A seguir, você verá um trecho de um moderno livro didático de inglês, usado em muitos cursos tradicionais. O livro é totalmente em inglês, porém eu traduzi o trecho pra facilitar o entendimento.

UNIDADE 4: GRAMÁTICA: ADJETIVOS

Quando dois ou mais adjetivos são usados antes de um substantivo, os adjetivos seguem uma determinada ordem:

adjetivos opcionais: gerais/específicos
adjetivos descritivos: tamanho/idade/forma/cor/nacionalidade/material.
Exemplo: They bought a lovely, stylish, large, old, rectangular, brown, English oak table.
(Eles compraram uma mesa de carvalho inglês marrom, retangular, velha, grande, elegante e adorável.)

- na página seguinte -

Unidade 4. Exercícios:

Use os adjetivos na ordem correta antes de cada substantivo para criar frases:

Exemplo:

- *beach - white, sandy, soft (A soft, white, sandy beach)*
- *hotel - modern, large, expensive*
- *climate - sunny, warm, Mediterranean*
- *water - blue, clear, clean*

No exemplo acima, o livro didático oferece uma regra de gramática que dita a ordem dos adjetivos (tamanho, idade, forma, cor, nacionalidade e material) e apresenta apenas dois exemplos. Depois desses dois exemplos, espera-se que você seja capaz de fazer o exercício.

Obviamente você não poderá fazer o exercício usando sua intuição (não há como obter tal intuição apenas com dois exemplos), ou seja, o livro quer que você use a regra. É necessário classificar os adjetivos em uma determinada categoria ("tamanho", "idade", etc.) e então colocá-los em ordem de acordo com a regra. Resumindo, você tem que:

1. *Lembrar-se da regra (tamanho-idade-forma-cor-nacionalidade-material);*
2. *Para cada adjetivo, responder a questão: "Este é um adjetivo de tamanho, idade, forma, cor ou nacionalidade?";*
3. *Ordenar os adjetivos de acordo com a regra.*

Agora imagine fazer tudo isso enquanto você está escrevendo ou falando uma frase com dois ou mais adjetivos! Você consegue imaginar quanto tempo levará para criar tal frase? Com certeza será tempo suficiente para que a outra pessoa desista de conversar com você!

No entanto, a pergunta que devemos nos fazer é: existe outra forma de aprender? E a resposta é SIM, você pode aprender através de métodos baseados em *input*, o que fará com que você aos poucos obtenha um entendimento natural e intuitivo sobre a ordem dos adjetivos. Em vez de memorizar a regra e usá-la para construir sentenças, você pode simplesmente absorver frases corretas através de muita leitura e escuta e, assim, com o tempo o seu cérebro naturalmente começará a imitar essas frases, de modo que a "regra" será naturalmente assimilada.

Para assistir a uma versão em vídeo deste tópico, basta clicar na imagem na página seguinte ou acessar o link: https://www.youtube.com/watch?v=mZMa3Xss6jo&list=PLl_7J18zHKKC-clGTVQgejPlSYgFDElcE&index=1

DESVANTAGENS DAS REGRAS DE GRAMÁTICA

Aprender usando regras de gramática tem duas desvantagens:

Esforço de memorização: é difícil memorizar regras de gramática, pois o processo é muito artificial. É muito mais fácil memorizar frases/sentenças de exemplo e deixar que seu cérebro faça o resto.

Tempo: é preciso muito tempo para usar uma regra de gramática. Você precisa lembrar da regra, ver se ela pode ser usada na frase e então criar a frase de acordo com ela. Escrever uma frase usando regras de gramática é como resolver uma equação matemática, é algo que leva tempo. Se você frequentemente usar regras de gramática para criar frases, não conseguirá falar ou escrever fluentemente.

AS REGRAS DE GRAMÁTICA PODEM SER ÚTEIS?

Sim. Por exemplo, quando você não escuta (ou lê) alguma estrutura gramatical frequentemente, pode ser difícil adquirir um conhecimento natural e intuitivo a respeito de tal estrutura. Por exemplo: pode ser difícil adquirir um conhecimento intuitivo sobre o futuro perfeito (como: *By 2050, life in Europe will have changed* – Em 2050, a vida na Europa terá mudado) simplesmente lendo livros em inglês, pois essa estrutura gramatical é raramente usada.

Se quiser usar o futuro perfeito em suas frases, você poderá memorizar a regra. A regra lhe dirá quando usar o futuro perfeito e como usá-lo corretamente. De forma semelhante, você pode memorizar outras regras ou definições de palavras que são raramente usadas.

Outro caso em que memorizar regras de gramática pode ajudar é quando você constantemente comete o mesmo erro em uma determinada estrutura gramatical. Nesses casos, pode ser útil memorizar a regra para que você note que está escrevendo de forma errada e faça as devidas correções.

PARE DE PERGUNTAR O PORQUÊ DAS COISAS!

Muitos estudantes têm o hábito de sempre perguntar “Por quê?” quando alguém lhes ensina a forma correta de dizer algo. O problema é que esse “Por quê?” não tem uma resposta definida. Ao fazer essa pergunta, os estudantes esperam aprender uma regra de gramática (por exemplo: “Dizemos *big red car* porque adjetivos de tamanho vêm antes de adjetivos de cor”). Porém, a regra não é o motivo real pelo qual não dizemos *red big car*. A regra é apenas uma descrição dos hábitos dos falantes nativos. Ela foi criada por algum linguista que notou que os falantes nativos jamais dizem *red big car*.

Em outras palavras, não é verdade que os falantes nativos dizem *big red car* porque conhecem e seguem a regra. É justamente o contrário. A regra existe porque os falantes nativos falam dessa maneira. São os falantes nativos que criam a língua, a gramática apenas descreve os hábitos desses falantes.

Assim, não faz sentido perguntar “por que essa frase está correta e a outra não?”. A resposta para essa pergunta seria “porque os falantes nativos falam dessa maneira”. Assim, em vez de se preocupar com o porquê, é melhor simplesmente aprender a maneira correta e não fazer questionamentos.

IDIOMAS SÃO HABILIDADES, NÃO CONHECIMENTOS

Um dos conceitos mais importantes que você precisa saber e entender para ter sucesso no aprendizado da língua inglesa é que idiomas são habilidades e não conhecimentos. Isso quer dizer que ao ler, escrever, falar e compreender a língua inglesa, nós estamos usando uma habilidade que desenvolvemos através de muitas horas de prática, e não um conhecimento, que aprendemos e compreendemos através de estudos e pesquisas. Conhecimento é aquilo que você aprende através de livros, estudos e pesquisas e que não precisa de prática para ser utilizado. A teoria musical é um exemplo de conhecimento. As regras do futebol são outro exemplo de conhecimento. Agora me diga: você pode tocar violão sabendo somente a teoria musical ou jogar futebol sabendo somente as regras do jogo? Não, de jeito nenhum! É preciso praticar, tocar violão e jogar bola constantemente para aprender essas atividades. Um idioma é uma habilidade, assim como tocar violão e jogar futebol, e é aprendido exatamente da mesma forma: através de muita prática. É nesse ponto que muitos professores e cursos de inglês erram: eles tomam o idioma como um conhecimento, algo que uma vez aprendido pode ser usado infinitamente. A cada aula os alunos aprendem uma nova regra ou maneira de falar algo, por exemplo: na lição seis aprendem o futuro, na sete o passado, na oito as condicionais e assim por diante. No final do curso, os alunos deveriam dominar completamente o idioma, porém isso raramente ocorre, pois tentar ensinar um idioma dessa maneira é como querer ensinar

uma pessoa a jogar futebol através de lições sobre as regras do jogo. No final das lições o aluno conhecerá as regras, mas será um completo “perna-de-pau”. Assim, é muito importante que você entenda que o inglês é uma habilidade que precisa de prática constante para ser melhorada. Quanto mais tempo você praticar o seu inglês, melhor ficará. No entanto, você precisa tomar muito cuidado para praticar o inglês da forma correta e não como é feito em muitos cursos de inglês. Praticar o inglês não significa tentar falar em inglês com seu professor, amigo ou colega de classe, fazer incontáveis exercícios de gramática ou outras atividades tradicionalmente praticadas em sala de aula. Para sua alegria, nos próximos capítulos deste guia você aprenderá diversas formas corretas de praticar seu inglês!

HABILIDADES LEVAM TEMPO PARA SER DESENVOLVIDAS

Entender que idiomas são habilidades, que requerem treino e prática, e não conhecimentos, é um dos primeiros passos para você começar a entender como se aprende inglês. Depois disso, você deverá entender que habilidades, sejam elas idiomas, música, futebol, golfe, digitação, etc., levam tempo para ser dominadas. Elas levam tempo porque exigem que você use partes físicas do seu corpo, incluindo seus neurônios! Você precisa treinar sua mente, seus reflexos, suas pernas, seus braços, seus dedos, etc., para aprender uma habilidade. No caso de idiomas, você precisa treinar principalmente seus ouvidos (o que você aprenderá nos próximos capítulos). O importante é você ter em mente que o processo de desenvolver uma nova habilidade leva tempo e que no início você terá de ter paciência e aguardar certo tempo até ver os primeiros resultados.

Fazendo uma analogia, aprender idiomas é como plantar grama ou perder peso. Para plantar grama você tem que plantar as sementes e molhar o solo todos os dias durante muitos dias. Para perder peso, você precisa controlar sua alimentação e fazer exercícios aeróbicos durante muitos dias. Porém, mesmo depois de uma semana fazendo isso, você provavelmente não verá muitos resultados. É necessário em média de 3 a 4 semanas para você ver os primeiros resultados, que ainda assim não serão lá grandes coisas. É justamente esse período inicial que apresenta mais dificuldades e incertezas. Porém, conforme o tempo vai passando e você vai regando a grama, fazendo exercícios e controlando a alimentação, o gramado ficará cada vez mais bonito e você cada vez mais magro. É nesse ponto que as coisas começam a ficar realmente divertidas, pois os resultados começam a aparecer mais rápido e todo o processo passa a ser mais satisfatório. Assim, durante sua prática, é preciso acima de tudo saber e se lembrar de que seguindo em frente, seu gramado vai crescer, você vai perder peso e, com certeza, vai aprender inglês desde que tenha dedicação e continue praticando todos os dias!

QUANTO TEMPO PRECISAMOS PRATICAR?

Você já sabe que idiomas são habilidades e que habilidades levam tempo para ser desenvolvidas. Entretanto, depois de darmos início aos nossos estudos de inglês, após já obtermos um conhecimento básico do idioma, como passamos de um nível regular para um nível avançado? Para responder a essa pergunta, vou dar um exemplo da minha própria vida. Quando eu estava na escola, sempre fui um total “pateta” nos esportes. Só que eu era ainda mais “pateta” por não entender que os meus amigos bons no futebol só eram bons no futebol porque passavam todas as tardes jogando futebol, enquanto eu estava em casa jogando videogame. Não é surpresa

nenhuma que eu jogava videogame muito melhor do que eles! A simples conclusão disso é: ficar bom em algo é o simples resultado da prática constante. Pratique constantemente e será muito difícil você não ficar bom! Mas quanto tempo de prática precisamos para ficarmos realmente bons? Vamos começar por baixo (prepare-se para fazer um pouco de matemática...). Pense nos alunos dos cursos tradicionais de inglês. Vamos supor que os cursos ofereçam em média 3 horas de aula por semana (duas aulas de uma hora e meia de duração). Isso significa que os alunos têm 12 horas de aula por mês, 144 horas por ano. Se os alunos passarem 8 anos no curso de inglês, nessa mesma frequência, serão 1152 horas de aulas de inglês. 8 anos é o que se leva em média para se chegar no nível considerado avançado pelos cursos ou mesmo finalizar tais cursos. Segundo os cursos, esse alunos, depois das 1152 horas de estudos, estarão em um nível avançado. Agora pense em uma ginasta, que treina 5 dias por semana, 6 horas por dia. Se essa ginasta treinar durante 8 anos, quantas horas ela terá praticado? 6 horas por dia, 5 dias por semana, darão 120 horas por mês, 1440 horas por ano, 11520 horas em 8 anos! Agora compare as 11520 horas da ginasta com as 1152 horas do aluno de inglês. O nível da ginasta é o que poderíamos chamar de nível avançado, pois 11520 horas são dez vezes mais do que as 1152 horas do aluno de inglês! Agora vamos ainda mais longe. Pense no tempo em que você pratica a sua própria língua, o português. Por quantas horas será que você já praticou o português? Desde que nasceu, você pratica constantemente o português, escutando, falando, lendo, escrevendo, pensando, etc., por volta de 16 horas por dia. Isso significa que você pratica 5840 horas de português por ano! Desde o dia em que nasceu até os quatro anos de idade, você já teve 23360 horas de prática de português. Observando e comparando esse valor com os exemplos acima, você entenderá e provavelmente não mais subestimará o poder da prática constante: qualquer pessoa, com tempo e prática, pode aprender e chegar a um nível avançado em qualquer coisa! Isso é a mais pura verdade, principalmente para idiomas. Não existe "jeito" ou "dom" para aprender idiomas, somente prática. Você já reparou que em certos países da Europa todas as pessoas falam 2-3 idiomas diferentes? Isso acontece justamente porque elas praticam esses 2-3 idiomas desde que nasceram (elas não têm um "dom" para aprender idiomas). Seguindo a filosofia de que a prática correta sempre gera bons resultados, o que vamos fazer aqui neste guia é lhe mostrar como conseguir o máximo de prática da forma mais eficiente e no menor tempo possível.

COMO CRIAR O HÁBITO DE ESTUDAR INGLÊS EM 30 DIAS

Um dos grandes segredos do sucesso, seja no trabalho ou nos estudos, é a regularidade. Regularidade de estudar todos dias, de correr todas as manhãs, de se alimentar bem, etc. Manter essa regularidade não é nada fácil, pois tendemos a preferir a intensidade ("Vou fazer tudo de uma vez e me livrar logo desse trabalho, estudo, etc."). Como então manter a regularidade? O segredo da regularidade é fazer dela não algo que você "tem que fazer", mas sim algo que você faz naturalmente, ou seja, um hábito.

Uma pequena busca no dicionário e temos:

> *há.bi.to [do latim habitu]: inclinação por alguma ação, ou disposição de agir constantemente de certo modo, adquirida pela frequente repetição de um ato.*

Um hábito é algo que fazemos regularmente, sem pensar, adquirido através da repetição. Pense naquelas pessoas que frequentam academias diariamente e são todas musculosas. Depois

de muitos dias indo na academia, essas pessoas nem mesmo pensam mais em “tenho que ir à academia”, elas simplesmente vão, pois isso faz parte da rotina delas, é um hábito, o que, por sua vez, faz com que com o tempo elas fiquem malhadas, musculosas, etc. Com o inglês é exatamente a mesma coisa: se você criar o hábito de estudar inglês todos os dias, naturalmente os “músculos do inglês” começarão a aparecer, assim como acontece com os músculos reais de quem frequenta academias regularmente.

Assim, criar o hábito de estudar inglês é um dos fatores que o levará ao sucesso nos estudos. Enquanto você continuar tendo que se lembrar de que tem que estudar inglês todos os dias, isso ainda demandará certo esforço e você acabará desanimando cedo ou tarde. No entanto, no momento em que o estudo do inglês se tornar um hábito, quando você estudar todos os dias naturalmente (sem pensar “tenho que estudar”), todo o esforço e o desânimo acabarão! A questão agora é: como criar um hábito?

Manter um hábito é fácil, porém criar um exige muita disciplina. Embora existam vários modos e teorias sobre como criar um hábito, neste guia vamos apresentar uma estratégia chamada “Estratégia dos 30 dias”. 30 dias será o tempo necessário de disciplina e dedicação para você criar o hábito de estudar inglês. Durante esses trinta dias, você precisa estudar todos os dias. Defina um período diário de estudos, por exemplo, 1 hora todos os dias. A partir daí, nós vamos dividir esses 30 dias em três etapas:

1) Etapa Insuportável: dias 1 a 10
2) Etapa Desconfortável: dias 11 a 20
3) Etapa Invencível: dias 21 a 30

Vamos dar uma olhada em como funciona cada uma dessas etapas:

Etapa Insuportável (dias 1 a 10): os 10 primeiros dias de estudo são os que chamamos de *insuportáveis*. Durante esse período inicial, tudo irá “conspirar contra você”. Você ficará cansado, você “não terá tempo” para estudar, em certos dias pode acontecer de você até mesmo esquecer que tinha que estudar, entre muitos outros fatores que poderão tornar esses 10 dias um verdadeiro “caos mental”.

É muito comum surgirem pensamentos do tipo “eu não sirvo para estudar”, “eu não tenho jeito para o inglês”, “eu não tenho disciplina suficiente”, etc. Veja bem, todos esses pensamentos fazem parte da criação do hábito e dos 10 dias iniciais, que justamente por isso são chamados de insuportáveis. No entanto, embora eles sejam “insuportáveis”, é essencial que você passe por eles, que você “suporte o insuportável”, pois superando os primeiros 10 dias você entrará na segunda etapa.

Etapa Desconfortável (dias 11 a 20): depois de vencer os primeiros 10 dias, você entra na etapa dos dias *desconfortáveis*, que são os dias 11 a 20. Durante esse período, praticar seu novo hábito todos os dias não será mais insuportável, mas apenas um tanto desconfortável. Você já sabe que precisa estudar todos os dias, isso não é mais “o fim do mundo”, porém ainda assim existe um certo desconforto, a atividade ainda não está completamente integrada em sua rotina. O importante é lembrar que essa é uma etapa de controle, durante a qual você precisa apenas garantir que continue praticando/estudando todos os dias, pois a cada dia o desconforto será um pouco menor, até você atingir a terceira e última etapa, que é a mais importante de todas.

Etapa Invencível (dias 21 a 30): após as duas primeiras etapas, ou seja, após 20 dias seguidos de estudo, o seu hábito de estudar todos os dias já está praticamente desenvolvido e agora precisamos apenas “solidificá-lo” em sua mente.

Felizmente, fazer isso durante os dias 21 a 30 é bem mais fácil do que nas etapas anteriores, pois esses são os dias que chamamos de *invencíveis*! Durante essa etapa, os dias não são mais insuportáveis, não existe mais desconforto, pelo contrário, o estudo se torna algo prazeroso, pois não somente trata-se de algo que seu corpo e sua mente se acostumaram a fazer durante os últimos 20 dias, como você também já não é mais um total iniciante, você tem um certo domínio sobre o assunto e sobre como praticar/estudar o assunto, o que faz com que muitas vezes você sinta vontade de estudar. No entanto, é muito importante que você não negligencie essa etapa! Não é porque você já superou os 20 primeiros dias que agora você pode simplesmente ficar um ou mais dias sem praticar o seu novo hábito. Como eu disse, os 21 a 30 servem para “solidificar” o hábito na sua mente, assim é essencial que você continue com a rotina e estude todos os dias, pois cada dia de estudo vai fortalecer ainda mais esse novo hábito, até que concluindo os 30 dias ele terá de fato se tornado algo que fará parte da sua rotina ao longo de muitos meses ou mesmo anos.

Importante: e depois dos 30 dias?
Após os 30 dias, você terá efetivamente desenvolvido o hábito e poderá continuar com ele durante meses ou mesmo anos. Lembre-se de que o propósito de desenvolver o novo hábito é continuar com ele por muito tempo, assim de nada adianta ficar 30 dias estudando todos os dias para depois parar de estudar. A ideia de criar um hábito novo em 30 dias é justamente fazer com que após esses 30 dias você não precise mais se disciplinar para manter o hábito, ele será algo natural, que você faz todos os dias sem precisar lembrar ou pensar em “tenho que fazer isso”.

Capítulo um: criando um ambiente de imersão

O QUE É UM AMBIENTE DE IMERSÃO?

Um ambiente de imersão é um ambiente, ou seja, um local, onde você está constantemente exposto ao inglês, onde sempre há alguma coisa acontecendo em inglês ao seu redor. Quando você viaja para os Estados Unidos, por exemplo, você fica quase que 24 horas por dia em contato com o inglês, sempre há alguma coisa acontecendo em inglês perto de você, seja a TV, o rádio ou alguém falando, o que faz com que você fique completamente imerso no idioma. Esse é um dos motivos das pessoas aprenderem inglês tão rápido ao viajarem para países onde se fala inglês. Porém, o que muita gente não sabe é que você pode criar um ambiente semelhante sem ter que viajar para fora do país, e é exatamente isso que você vai aprender neste capítulo.

ESTUDO ATIVO E PASSIVO

Existem dois modos de estudar inglês: o estudo ativo e o estudo passivo. O estudo ativo é aquele em que você literalmente “senta e estuda” durante certo tempo. Esse é o tempo que você separa exclusivamente para estudar inglês todos os dias. O estudo passivo, por outro lado, é todo o tempo que você passa em contato com o inglês, mas em que não está necessariamente estudando. Por exemplo: quando você está assistindo a um filme em inglês, lendo um site na Internet em inglês, jogando videogame em inglês, etc. Para que seus estudos sejam os mais efetivos possíveis, além de estudar de forma ativa todos os dias, você precisa maximizar o seu tempo de estudo passivo, ou seja, o tempo que você passa em contato com o inglês. Quanto mais tempo você estiver em contato com o inglês, mais você se familiarizará com o idioma e mais rápido será o aprendizado. Um ambiente de imersão visa fazer exatamente isto: garantir que você passe o máximo possível de tempo com o inglês.

CRIANDO UM AMBIENTE DE IMERSÃO

Criar um ambiente de imersão é fazer com que o inglês esteja o mais presente possível na sua vida. Muito provavelmente você já tem certo contato diário com o inglês: talvez você leia sites em inglês, assista a filmes em inglês, algum programa do seu computador esteja em inglês, etc. Se esse for o caso, você já está em um ambiente no qual o inglês é presente, o que é um bom começo! O objetivo agora é transformar esse mesmo ambiente em um ambiente de imersão, aumentando a quantidade de inglês presente na sua vida de modo que onde quer que você vá ou o que quer que faça, você sempre esteja em contato com o inglês.

Caso você não tenha contato nenhum com o inglês, não há problema algum, pois a única diferença é que você criará o ambiente de imersão a partir do zero. A seguir, você aprenderá como colocar o inglês no seu dia a dia e criar um ambiente de imersão. Porém, lembre-se de que você não precisa fazer isso da noite para o dia. O ideal é ir criando seu ambiente de imersão aos poucos, conforme você progride nos seus estudos. As dicas a seguir para criar o seu ambiente de imersão

são apresentadas em ordem de dificuldade: as primeiras são mais fáceis de ser implementadas, enquanto as últimas são voltadas para estudantes mais avançados.

MÚSICAS: SOMENTE EM INGLÊS!

A música é talvez a melhor maneira de você começar a criar o seu ambiente de imersão, afinal de contas, quem não gosta de música? Se você já tem o costume de escutar músicas, tente dar uma parada com as músicas em português e comece a escutar somente músicas em inglês. Se você não tem o costume de escutar músicas, agora é uma boa hora para começar! Lembre-se de que estamos trabalhando no seu estudo passivo, assim você não precisa estudar as letras das músicas ou se esforçar para entender o que os cantores e cantoras estão falando. A ideia é somente esta: sempre que você escutar músicas, escute em inglês! Um fato interessante é que você pode usar esse método de estudo passivo para conhecer novos músicos, artistas, gêneros musicais, etc., de que você gosta, unindo assim o útil (aprender inglês) ao agradável (músicas de que você gosta).

Quanto mais você se envolver, mais aprenderá, pois você estará se envolvendo com algo em inglês, que é justamente o nosso objetivo. Dois sites incríveis para você escutar músicas em inglês são o Spotify (**www.spotify.com**) e o Grooveshark (**www.grooveshark.com**). Nos dois você pode escutar milhares de músicas gratuitamente, procurar artistas, criar listas de músicas, etc. Uma das coisas que eu gosto de fazer é escutar as músicas mais populares do momento para ver se descubro algum artista novo que eu ainda não conheço e é do meu agrado. Quando encontro algum, eu então procuro pelas músicas desse artista específico. Por fim, um último conselho: se você tiver dificuldades para não escutar músicas em português, simplesmente livre-se delas! Exclua as músicas do seu computador, empreste seus CDs para um amigo, venda-os, etc. O importante é que todas as suas músicas estejam em inglês!

Nota: tome cuidado para não focar todo seu estudo passivo em músicas. Músicas são boas para manter o contato com o inglês e motivá-lo, mas não garantirão o aprendizado por si só. Tente criar seu ambiente de imersão tanto com músicas quanto com os outros métodos ensinados a seguir.

CELULAR/APARELHOS PORTÁTEIS EM INGLÊS

Hoje em dia todos nós usamos muitos aparelhos portáteis, principalmente celulares. Antigamente os celulares só faziam ligações e enviavam mensagens de texto, mas atualmente eles acessam à Internet, tiram fotos, permitem que você instale programas neles, etc. Além dos celulares, diversos tipos de computadores e videogames portáteis são cada vez mais usados no nosso dia a dia. Quase todos esses aparelhos têm a opção de alterar o idioma para o inglês, e é isso mesmo que você deverá fazer! Se o seu celular está com você agora mesmo, pare de ler este guia por um momento e mude o idioma para inglês!

Aproveite e também mude o idioma de outros dispositivos portáteis que você tiver na sua casa. Pode parecer algo pequeno, mas isso garantirá que você esteja em contato com o inglês sempre que usar esses aparelhos. Se você é daquelas pessoas que não param em casa e acaba tendo que usar muito seu celular ou aparelho portátil, essa simples mudança pode garantir uma ou até mais horas de contato com o inglês no seu dia, todos os dias.

WINDOWS E PROGRAMAS DO COMPUTADOR EM INGLÊS

É possível fazer duas coisas no seu computador para garantir que você passe o máximo possível de tempo em contato com o inglês. Primeiramente você pode instalar versões em inglês dos programas que mais usa. Por exemplo: para acessar as páginas da Internet você usa um navegador (Internet Explorer, Chrome, Firefox, Safari, etc.), certo? Se esse navegador está em português, baixe e instale um navegador em inglês. Eu particularmente recomendo que você use o navegador do Google (Google Chrome), porém existem muitos outros. Navegadores como o Google Chrome permitem que você altere o idioma diretamente nas opções do programa, já outros como o Mozilla Firefox podem ser baixados em inglês ou em português (você precisa selecionar a versão na hora do download). Todas essas são questões técnicas que mudam constantemente conforme esses programas vão sendo atualizados, mas que podem ser facilmente resolvidas com algumas buscas no Google. Simplesmente pesquise exatamente o que você quer fazer no Google, coisas como "como alterar o idioma do Google Chrome", "como instalar o Firefox em inglês", "como alterar o idioma do Internet Explorer", etc. E o mesmo serve para todo e qualquer outro programa de computador que você usa, como editores de textos, programas de vídeo, planilhas, etc., pois assim como no caso dos aparelhos portáveis, essas pequenas mudanças podem significar muitos minutos ou mesmo horas de contato com inglês dia após dia.

E além de colocar os programas do seu computador em inglês, existe também uma opção para quem quer "ir para o próximo nível", que é colocar todo o sistema operacional em inglês (Windows, Linux, Mac OS, etc.). Fazer isso é um pouco mais complicado do que alterar o idioma de um programa, mas que pode do mesmo modo ser solucionado através de algumas buscas no Google do tipo "como alterar o idioma do Windows 7" (trocando Windows 7 pelo seu sistema operacional). Se você não se sentir confortável ou não tiver conhecimentos suficientes de informática para fazer isso, eu sempre recomendo pedir ajuda para alguém que entenda melhor de informática ou mesmo para um técnico. Por fim, assim como os programas, passar todo o seu sistema operacional para o inglês é um grande passo para o seu aprendizado, pois garantirá que você esteja sempre em contato com o inglês ao usar o computador, e mesmo que tenha um pouco de dificuldade no começo, logo você estará usando o computador em inglês sem nem mesmo perceber.

TV/FILMES/SERIADOS

Se você assiste à TV, a filmes ou seriados frequentemente, que tal fazer tudo isso em inglês? A primeira coisa que você deve fazer é se livrar do hábito, caso tenha, de assistir a filmes ou seriados dublados. A partir de hoje, faça um decreto de que você nunca mais verá filmes ou seriados dublados! Se você quer muito assistir a um filme ou seriado e o cinema ou canal de TV só está passando a versão dublada, faça um esforço e deixe para assistir quando você tiver acesso a uma versão legendada. Depois de eliminar de vez os filmes e seriados dublados, você pode passar para o próximo nível, que é assistir a filmes e seriados com som em inglês e legendas também em inglês. Isso demandará um pouco mais de conhecimentos em inglês (como falei no início deste capítulo, algumas das dicas para a criação do ambiente de imersão só podem ser implementadas por estudantes mais avançados), mas também é uma questão de costume: quanto mais você fizer, mais fácil ficará. Por fim, depois que você estiver completamente acostumado a assistir a filmes e seriados com áudio e legendas em inglês, a etapa final é colocar tudo em inglês e sem legendas! Essa etapa só poderá ser feita por alunos mais avançados,

que já entendem 90% ou mais ao assistir aos filmes/seriados com áudio em inglês e legendas também em inglês. Nesse ponto, você pode tirar a legenda, o que provavelmente fará com que seu entendimento caia para algo em torno de 60-70%, o que não será tão confortável no começo, mas já será o suficiente para você conseguir acompanhar e aproveitar o filme/seriado, pois os outros 30-40% que você não entende virão naturalmente com o tempo, e depois de alguns meses o seu entendimento voltará aos 90% (porém agora sem legendas!).
Se você tem TV a cabo com um transmissor digital, um recurso muito interessante é que é possível alterar o idioma e as legendas de diversos canais. Você pode, por exemplo, acessar as opções do transmissor e selecionar o inglês como o idioma padrão dos canais, assim a maioria dos canais ficará em inglês automaticamente. Faz pouco tempo que a empresa de TV a cabo que eu assino trocou meu aparelho por um digital, o que me possibilitou colocar quase todos os meus canais em inglês. Com essa simples mudança, eu garanti de uma a duas horas a mais de inglês passivo todos os dias. Agora mesmo, neste exato momento em que escrevo este texto, a televisão está ligada e eu posso ouvir as pessoas conversando em inglês! E mesmo depois de muitos anos de estudos de inglês, a cada mês que se passa eu percebo uma melhora em meu inglês simplesmente porque minha TV agora é totalmente em inglês!

LIVROS

Quando seu inglês estiver em um nível mais avançado, você poderá começar a ler livros somente em inglês. As vantagens de ler livros em inglês, tanto de ficção quanto não de ficção, são muito grandes! Ao ler, você não somente estará exposto ao inglês, mas também aumentará muito seu vocabulário e aprenderá naturalmente a gramática. Além disso, você pode ler livros sobre o que gosta, aprendendo não somente o inglês, mas também assuntos do seu interesse.

Adquirir livros impressos em inglês ainda é um pouco difícil e caro, porém uma ótima alternativa são os livros digitais, que podem ser lidos tanto no computador quanto em aparelhos portáteis como iPod, smartphones, iPad ou Kindle. O melhor lugar para conseguir esses livros é na loja da Amazon (**http://www.amazon.com**), onde você pode comprar os livros no formato Kindle por preços bem acessíveis. Também existem vários livros gratuitos, principalmente livros de literatura mais antigos, que já se tornaram de domínio público. Ao adquirir livros no formato Kindle você pode lê-los no seu computador (para isso você precisará baixar o software *Kindle for PC*, disponível gratuitamente na Amazon), no seu iPod/iPad/smartphone (para isso você precisará baixar o aplicativo do Kindle na iTunes Store ou outro aplicativo semelhante, dependendo do seu smartphone) ou diretamente no seu Kindle.

Caso você prefira livros impressos, uma boa dica é consultar bibliotecas de escolas e cursos de inglês, caso você frequente-os. A grande maioria dos cursos de inglês tem bibliotecas com livros em inglês tanto de níveis básicos quanto avançados.

CONCLUSÕES FINAIS: QUANTO DE INGLÊS VOCÊ GANHARÁ COM UM AMBIENTE DE IMERSÃO?

Criar um ambiente em que você está em constante contato com o inglês pode, a princípio, parecer uma estratégia maluca ou algo sem sentido, mas a longo prazo fará uma diferença enorme nos seus estudos. Ao fazer mudanças simples como alterar o idioma dos programas do seu computador para o inglês, escutar músicas somente em inglês e/ou colocar o seu telefone

celular em inglês, você garantirá algumas horas a mais de inglês todos os dias, que somadas serão de grande ajuda para o seu aprendizado. Se você leu as seções sobre *input* e *output* no Capítulo zero, provavelmente já sabe da importância de passar o máximo possível de tempo em contato com o inglês. Digamos que, por exemplo, você passe 30 minutos do seu dia mexendo no celular, 1 hora trabalhando no computador e escute música no carro durante 30 minutos na ida e volta do trabalho, e faça tudo isso em inglês. Isso já são duas horas do dia em contato com o inglês, o que em 30 dias são 60 horas e em um ano são 720 horas! E nesse exemplo eu "joguei baixo", pois de fato você pode criar um ambiente de imersão muito maior e ficar facilmente exposto a quatro ou mais horas de inglês todos os dias. Quatro horas por dia de inglês durante um ano inteiro são 1440 horas! Juntando todo esse tempo de estudos passivos com seus estudos ativos, a efetividade do seu aprendizado será muito maior!

Capítulo dois: desenvolvendo sua compreensão oral

Desenvolver sua compreensão oral é o passo mais importante para você aprender a falar inglês. Se você não leu as partes sobre *input* e *output* no Capítulo zero, eu recomendo que você o faça agora para entender por que devemos primeiro aprender a entender para só depois começar a falar. É essencial entender que **para falar inglês você precisa primeiro aprender a entender o inglês**. E quando digo entender não quero dizer entender "mais ou menos" ou "entender meio que por cima ou pelo contexto", mas sim entender tudo aquilo que está sendo dito, palavra por palavra. É exatamente assim que aprendemos nossa língua materna. Uma criança de um ou dois anos de idade fala muito pouco, mas entende entre 95% a 100% do que é dito, e é entendendo o que os outros falam que ela desenvolve seu vocabulário e sua noção geral da língua para, então, aprender a falar como todos os outros adultos. Porém, aprender a entender não é uma tarefa fácil e leva tempo.

De fato, não deveríamos nem mesmo usar a palavra "aprender" nesse caso, pois o mais certo seria "se acostumar a entender", pois se trata muito mais de se acostumar com o inglês do que aprendê-lo. Não se engane com cursos de inglês que prometem fluência em pouco tempo como "inglês fluente em 8 semanas", "inglês em 20 lições", "intensivo de inglês", etc. Por mais que esses cursos lhe ensinem a falar algumas poucas frases e expressões em inglês, isso de nada adiantará se, por exemplo, ao pedir informações em inglês em um aeroporto internacional, você não entender nada que o informante lhe disser.

Desenvolver sua compreensão pode levar muitos anos, porém, estudantes dedicados que usam bons métodos de estudo podem atingir um alto nível de compreensão total em inglês em menos de um ano de estudos. Neste guia, lhe ensinaremos todas as técnicas e segredos sobre como desenvolver sua compreensão oral do modo mais rápido e eficiente possível, incluindo onde você pode obter materiais de estudo de alta qualidade gratuitamente para que faça seus estudos de forma totalmente autônoma, sem precisar gastar dinheiro comprando materiais.

Uma coisa muito importante que devemos mencionar é o porquê da grande maioria dos cursos de inglês (se não todos) focar em fazer os alunos "falarem desde o primeiro dia" ou "falar o máximo possível". Isso acontece, pois os cursos querem demonstrar resultados rápidos para que os alunos sintam que estão aprendendo ou possam falar alguma coisa para seus pais. Imagine um aluno passar um mês fazendo aulas em um curso de inglês tradicional só desenvolvendo sua compreensão oral e não aprender a falar nem sequer uma palavra em inglês! Isso seria inadmissível no mercado dos cursos de inglês. Além disso, para piorar, muitos dos professores dos cursos de inglês não entendem que para falar é preciso primeiro entender, enquanto que os professores que sabem disso acabam tendo que aderir às metodologias dos cursos e são obrigados a fazer com que os alunos falem desde o início.

Felizmente o nosso guia não visa demonstrar resultados rápidos ou agradar pais de alunos. Nossos objetivos são fazer com que você aprenda inglês da forma mais eficiente possível e

principalmente aprenda a estudar inglês de forma autônoma, sem depender de nenhum outro curso.

COMO DESENVOLVER SUA COMPREENSÃO ORAL

Por mais que existam diversos métodos para se aprender a entender o inglês falado, a verdade é que só existe uma forma de desenvolver sua compreensão oral em inglês: escutando muito inglês compreensível (falamos um pouco sobre isso no Capítulo zero). Você precisa escutar pessoas falando em inglês por centenas de horas, sendo que esse inglês precisa ser compreensível, ou seja, você precisa entender o que essas pessoas estão falando. Se você ligar o rádio em inglês e ficar horas escutando os radialistas falarem sem entender nem uma palavra sequer, não aprenderá muita coisa. Por outro lado, você não precisa entender 100% do que é dito. Se você compreender 50% ou mais do que é dito, já estará aprendendo e desenvolvendo sua compreensão oral de forma muita rápida.

Um fator muito importante é que não é preciso adivinhar o que é dito ou escutar assuntos novos ou textos com palavras difíceis. Aprender a entender inglês é um treinamento do seu ouvido e do seu cérebro. Da mesma maneira que um jogador de golfe treina a mesma jogada mil vezes, mais vale você escutar o mesmo áudio dez vezes do que escutar dez áudios diferentes. Isso significa que ao escutar um áudio onde 50% das palavras são conhecidas e 50% são desconhecidas, é através das palavras CONHECIDAS que você estará treinando seu ouvido e desenvolvendo sua compreensão oral. Assim, quanto mais palavras conhecidas, quanto mais compreensível for o texto, mais você aprenderá.

OS DIFERENTES NÍVEIS DE COMPREENSÃO ORAL

Um dos erros comuns tanto de estudantes quanto de professores de inglês é achar que a compreensão do inglês se divide simplesmente em "entender inglês" e "não entender inglês", o que não é verdade, pois na realidade a compreensão oral em inglês pode ser dividida em vários níveis. Ao longo de seus estudos, seu nível de compreensão aumentará cada vez mais, sendo que você levará muito tempo para atingir o mesmo nível de compreensão oral de um falante nativo. É possível aprender a entender e falar inglês fluentemente em menos de dois anos, por exemplo, mas isso não quer dizer que você atingirá o nível máximo de compreensão oral em apenas dois anos de estudos.

Eu até hoje, mesmo depois de anos estudando inglês e do imenso contato diário que tenho com o idioma, de tempos em tempos percebo que meu nível de compreensão oral aumentou. De fato, a cada ano que se passa eu entendo mais e mais, mesmo já entendendo e falando inglês fluentemente. É essencial entender quais são os níveis de compreensão oral e traçar metas para atingir o próximo nível. A seguir descreverei quais são os níveis de compreensão oral.

Nível 1: iniciante sem nenhum entendimento

O nível 1 é onde se encontram tanto os estudantes sem nenhum conhecimento quanto os estudantes que têm conhecimentos básicos de inglês, que talvez já tenham estudado um pouco de inglês na escola ou mesmo estudaram durante pouco tempo em cursos de inglês. São os alunos que ao escutarem um texto básico em inglês entendem somente algumas palavras soltas ou algumas frases básicas que aprenderam na escola/curso ou frases popularmente

conhecidas como *What's your name?*, *My name is...*, *Let's go*, etc. Estudantes de nível 1 precisam escutar textos feitos especialmente para o aprendizado do inglês e precisam estudar esses textos antes de escutá-los.

Nível 2: iniciante com entendimento básico

O nível 2 engloba estudantes iniciantes já acostumados com o idioma e capazes de entender textos básicos. Esses estudantes ainda têm um vocabulário muito pequeno e dependem em grande parte de textos e áudios feitos especialmente para o aprendizado do inglês, ainda tendo que estudar esses textos antes de escutá-los, mas com menos trabalho do que estudantes de nível 1. Além disso, estudantes de nível 2 já têm uma familiaridade muito maior com o idioma, sendo capazes de identificar palavras e frases em textos e áudios maiores e mais complexos.

Nível 3: intermediário com pouco entendimento

O nível 3 engloba estudantes que já podem escutar áudios não feitos especialmente para estudantes de inglês, como programas de televisão, seriados, filmes, programas de rádio, podcasts, vídeos do Youtube, etc., e têm uma compreensão geral do que está acontecendo, com um nível de entendimento variando entre 20% a 80% do que está sendo dito. Esse é um nível muito instável, pois o estudante pode escutar um áudio e ficar completamente "boiando" (20% de entendimento) e achar que não sabe nada ou que não está aprendendo, ou escutar um áudio e entender quase tudo (80% de entendimento), achando que sabe muito. O mais importante desse nível é que ele leva o estudante ao nível 4, que considero o mais importante de todos.

Nível 4: intermediário com muito entendimento

O nível 4 é quando o estudante já entende 50% ou mais da grande maioria dos áudios em inglês. Esse nível é o mais importante e o mais motivador, pois o estudante será capaz de assistir programas de televisão, vídeos, seriados, filmes, escutar programas de rádio ou podcasts, enfim, consumir qualquer mídia com áudio em inglês e entender no mínimo 50% do que está sendo dito. Isso permite que o estudante deixe de procurar conteúdos com base no que ele entende ou não entende e passe a procurar conteúdos com base no que ele gosta. É nesse ponto, quando o estudante passa a procurar conteúdos de seu interesse pessoal, que o aprendizado do inglês "decola", pois o estudante pode desfrutar de uma enorme variedade de programas de TV e de rádio, vídeos, podcasts, audiolivros, seriados, etc.

Nível 5: avançado

O nível 5 engloba estudantes que entendem mais de 80% do que é dito em qualquer tipo de áudio em inglês. Na realidade, o nível 5 não é o mais avançado. Existem muitos outros níveis de compreensão além do nível 5, porém não é necessário descrevê-los pelo simples fato de que o nível 5 é o nível de entendimento necessário para que você comece a falar em inglês. Se você entender 80% ou mais do que é dito em inglês em qualquer mídia, você conseguirá falar inglês, mesmo que nunca tenha falado nem sequer uma palavra. É justamente nesse ponto que você deverá começar a trabalhar em melhorar sua fala.

Esse é um dos diferenciais dos métodos que ensinamos neste guia: enquanto os cursos tradicionais farão você falar desde o nível 1, o que prejudica o seu aprendizado, nós seguiremos o caminho natural, o mesmo "utilizado" pelas crianças ao aprenderem sua língua nativa, o mesmo que você utilizou para aprender o português. Após o nível 5, você não somente começará

a desenvolver sua fala, mas também continuará a desenvolver sua compreensão, avançando para níveis ainda mais altos, porém sem necessidade de definir em qual nível você se encontra.

DEFININDO OBJETIVOS DE COMPREENSÃO ORAL

Agora que você já sabe quais são os níveis de compreensão, vamos definir quais são seus objetivos! É muito importante definir esses objetivos, pois eles não somente servem para indicar onde você está e onde quer chegar, mas também são uma forma de você mesmo se cobrar.

Primeiro objetivo: atingir o nível 4 de compreensão

Talvez você se pergunte: por que não definir um objetivo primário como "atingir o nível 1" ou "atingir o nível 2"? A resposta é simples: nos níveis 1, 2 e 3 o estudante ainda terá que procurar materiais especialmente feitos para se estudar inglês e que estão no seu nível atual de compreensão, enquanto que no nível 4 ele poderá simplesmente consumir conteúdos de que gosta em inglês. No nível 4 , o inglês deixa de ser uma barreira e o estudante é capaz de estudar puramente fazendo coisas que gosta, sem se preocupar com a possibilidade de não entender o vídeo, áudio, texto, etc. Atingir o nível 4 de compreensão deve ser o primeiro objetivo de todo estudante de inglês desde o primeiro dia de estudos.

Segundo objetivo: atingir o nível 5 de compreensão

O segundo objetivo é ainda mais importante. Ao atingir o nível 5, o estudante já será capaz de se comunicar em inglês e começará então a desenvolver suas habilidades de fala. Podemos considerar o nível 5 como um divisor de águas entre aqueles que aprendem e aqueles que não aprendem a falar em inglês. Sendo assim, o nível 5 é seu objetivo final. Veja que, se chegar ao nível 4, você estará a um passo do nível 5, o que significa que você estará a um passo de falar inglês!

Conhecendo os diferentes níveis de compreensão oral e com objetivos definidos, só resta saber exatamente como desenvolver a compreensão oral, que é exatamente o que lhe ensinarei a seguir.

ESTUDOS BÁSICOS DE COMPRESSÃO ORAL

Você já aprendeu sobre a importância de desenvolver sua compreensão oral, sobre os diferentes níveis de compreensão oral e sobre quais são os seus objetivos de compreensão oral. Agora chegou a hora de colocar a mão na massa, de desenvolver sua compreensão oral na prática! Para começar a desenvolver sua compreensão oral você precisará de:

✓ Textos básicos e curtos em inglês, acompanhados de arquivos de áudio gravados por falantes nativos.

✓ Traduções desses textos, de preferência com explicações gramaticais, ou simplesmente explicações gramaticais suficientes para você entender o texto sem uma tradução.

✓ Um bom dicionário de inglês para português.

✓ Um aparelho portátil (smartphone, mp3, etc.), no qual você possa carregar e escutar os arquivos de áudio dos textos que está estudando quando não estiver no computador.

Primeiramente vamos dar uma olhada onde você pode conseguir os materiais necessários.

ONDE CONSEGUIR TEXTOS COM ÁUDIO EM INGLÊS

Conseguir arquivos de áudio de textos em inglês pode ser complicado se você não souber onde procurar. Porém, conhecendo os lugares certos para procurar, você não terá muitos problemas. A seguir eu listarei alguns dos locais onde você pode encontrar textos com áudio em inglês facilmente.

MairoVergara.com

O site MairoVergara.com (**www.mairovergara.com**) é um Portal de Estudos de inglês, com dezenas de artigos, vídeos e materiais para você estudar. Há uma seção em especial no site que é de grande utilidade para você conseguir textos com áudio, que é a seção *Aprendendo Inglês com Vídeos*. Nessa seção, toda semana publicamos um vídeo em inglês acompanhado da transcrição e da tradução, ou seja, o material perfeito para você estudar inglês! O interessante é que quanto mais passa o tempo, mais "recheado" fica o site, cada semana com mais textos com áudio! Para acessar a seção *Aprendendo Inglês com Vídeos*, basta usar o seguinte link:
http://www.mairovergara.com/category/aprendendo-ingles-com-videos/

Livros didáticos e materiais de cursos tradicionais de inglês

Se você estudou ou estuda inglês em cursos tradicionais, provavelmente tem os materiais fornecidos por esses cursos. Normalmente esses materiais consistem em livros com textos e exercícios acompanhados de CDs de áudio. É exatamente nesses CDs que você encontrará o que procura: os arquivos de áudio para os textos do livro! Antes de começar seus estudos, você pode fazer uma análise do livro e do CD de áudio, marcando em que página estão os textos dos arquivos de áudio do CD. Por menor que sejam esses textos, tente compilar todos que encontrar de forma organizada. Caso os arquivos de áudio sejam de exercícios ou frases soltas, você pode reunir essas frases ou exercícios e considerá-los como textos, mesmo que eles não façam sentido uns em relação aos outros.

Em um único livro didático de um curso tradicional de inglês, você provavelmente encontrará uma grande quantidade de textos com áudio, e como a maioria dos cursos usa mais de um livro, a quantidade final de textos com áudio pode ser ainda maior! Se você não tem nenhum livro didático de inglês com áudio, tente conseguir um emprestado com um amigo/colega e copie o CD e os textos. Uma coisa muito importante que você não deve esquecer é que até mesmo o processo de coleta do material faz parte dos estudos, então não desanime e continue buscando textos e arquivos de áudio!

Métodos de estudos de inglês

Existem diversos métodos de estudo de inglês que consistem em livros didáticos e CDs para você estudar por conta própria. Esses métodos eram mais famosos antigamente, na época em que vinham acompanhados de fitas cassetes, quando o número de cursos presenciais de inglês era bem menor. O mais interessante desses métodos é que em sua grande maioria eles são muito eficientes se seguidos corretamente, porém a necessidade de usá-los por conta própria, ou seja, sem ajuda de um professor, junto com todo o marketing que existe em cima dos cursos de inglês, acabou fazendo com a grande maioria dos estudantes de idiomas não

os conhecesse. Alguns desses métodos incluem: Colloquial, Linguaphone, Teach Yourself, Rosetta Stone, Michel Thomas, Pimsleur, Assimil, etc. Você pode procurar esses métodos para comprá-los ou consultar bibliotecas, principalmente bibliotecas de cursos de inglês, para ver se eles têm algum disponível para alugar. Como esses métodos são feitos para você estudar de forma autônoma, eles normalmente trazem mais textos com áudio do que os livros dos cursos presenciais de inglês, que costumam ter exercícios em excesso.

Lingq.com

O Lingq.com é um site muito interessante voltado para o aprendizado de idiomas estrangeiros. Embora o site tenha vários recursos pagos, ele conta com uma biblioteca gratuita com milhares de textos em inglês, todos com áudio. Infelizmente esses textos não contam com explicações gramaticais, assim você precisará procurar as palavras que não sabe para entender o texto antes de começar a escutar o áudio. Ainda assim, o site é muito válido, pois a biblioteca de textos é realmente incrível. O cadastro no site é gratuito e eu recomendo muito que você não somente se cadastre, mas aprenda a utilizar o site para começar a montar a sua coleção de textos com áudio.

Internet

A Internet em geral também é um ótimo local para você conseguir textos com áudio. Existem centenas de sites para o estudo de inglês nos quais você pode conseguir textos com áudios, basta fazer buscas no Google por "texto com áudio em inglês". Veja alguns exemplos de ótimos sites onde você pode encontrar textos com áudio em inglês:

- ✓ **DeepEnglish.com (http://deepenglish.com/)**
- ✓ **ESL/EFL Conversations (http://www.eslfast.com/robot/)**
- ✓ **Voice of America (http://www.voanews.com/learningenglish/home/)**
- ✓ **BBC Learning English (http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/index.shtml)**

ONDE CONSEGUIR BONS DICIONÁRIOS EM INGLÊS

Além de textos com arquivos de áudio em inglês, você precisará de bons dicionários, inicialmente dicionário de inglês para português e futuramente dicionário somente de inglês (inglês para inglês). Quando falamos em dicionários, muita gente ainda pensa em dicionários de papel, principalmente aqueles dicionários enormes, pesados e inconvenientes. Felizmente, hoje em dia temos uma quantidade enorme de dicionários eletrônicos/online à nossa disposição. Esses dicionários oferecem inúmeras vantagens em relação aos dicionários de papel, principalmente porque permitem que você pesquise palavras de forma muito mais rápida, além de não serem grandes e pesados! Além de poder usá-los no computador, muito celulares e aparelhos portáteis como os Tablets permitem que você use/instale dicionários, facilitando ainda mais as coisas.

Enfim, com toda a tecnologia que temos à nossa disposição hoje em dia, não há motivo para não usarmos dicionários eletrônicos/online. Por outro lado, não é preciso ignorar completamente os dicionários de papel. Se você tem bons dicionários de papel, use-os em conjunto com os dicionários eletrônicos/online. A seguir veremos alguns exemplos de dicionários online que você pode usar em seus estudos.

Dicionário Michaelis Inglês > Português
(http://michaelis.uol.com.br/moderno/ingles/index.php)

O dicionário Michaelis é provavelmente o melhor dicionário de português para inglês gratuito online. Eu recomendo que você o use sempre que possível, pois ele é um dicionário de alta qualidade. Porém, ele tem um problema: você não pode procurar por formas conjugadas de palavras. Se você procurar pela palavra *talked* (falou), por exemplo, o dicionário não encontrará nenhuma definição. Para encontrar o sentido de *talked* você precisa procurar a palavra *talk* (falar), que é a forma não conjugada de *talked*. Se você escrever a palavra com letras maiúsculas, o dicionário também não encontrará nenhuma definição. Assim suas buscas precisam ser bem precisas, o que pode dificultar um pouco o estudo de iniciantes.

Linguee
(http://www.linguee.com/)

O Linguee é um dicionário e uma ferramenta de busca de traduções. Ele é muito usado por tradutores, que precisam descobrir o sentido de palavras muito complicadas e como elas são usadas em um determinado contexto. Ao buscar uma palavra no Linguee, você não somente encontrará uma definição, mas também diversos exemplos de traduções reais que usam a palavra, o que facilita muito o entendimento.

Tradutor Online Babylon
(http://tradutor.babylon.com/ingles/portugues/)

O Babylon é um famoso dicionário eletrônico, que é pago, porém eles oferecem uma ferramenta de tradução gratuita no site deles. Embora seja um tradutor online, você pode usá-lo como um dicionário para procurar definições de palavras. Nesse sentido ele é um pouco melhor que o Google Translator, pois o tradutor do Google mostra somente a tradução, e não a definição das palavras.

Google Translator
(http://translate.google.com.br/)

Como dito acima, o tradutor do Google não mostra as definições das palavras, somente suas traduções. Quando você não encontrar a palavra que procura em outros dicionários, pode ser uma boa ideia usar o Google Translator. Embora algumas pessoas gostem de falar mal do Google Translator, ele é uma ferramenta que vem sendo cada vez mais aprimorada e pode ser muito útil se usada corretamente, basta que você tenha cautela e use-o somente como última opção.

PRATICANDO – ETAPA #1: ESTUDAR O TEXTO

Depois que você tiver seus textos, arquivos de áudio e dicionários, é hora de colocar a mão na massa! A primeira etapa é estudar o texto. Estudar o texto significa basicamente lê-lo e entendê-lo. Quanto mais ajuda você tiver para fazer isso, melhor: traduções, listas das palavras usadas no

texto e seus significados, explicações gramaticais, dicionários, etc. Infelizmente nem sempre tudo isso estará disponível e é aí que entram os princípios da autonomia e da atenção/observação discutidos no Capítulo zero. Use todos os recursos que você tiver para entender o texto, como se você tivesse que decifrá-lo: procure palavras no dicionário, explicações gramaticais, leia e releia várias vezes, etc. Essa é uma etapa de pesquisa, na qual você estará desvendando algo desconhecido. Esse é um passo muito importante para o seu aprendizado, pois desvendando o texto por conta própria você estará desenvolvendo sua autonomia e aprendendo a estudar inglês da maneira certa. O objetivo final desta etapa é entender tudo o que está escrito no texto.

PRATICANDO – ETAPA #2: ESCUTAR O ÁUDIO E LER O TEXTO AO MESMO TEMPO

Depois de estudar o texto, é hora de escutar o áudio e ler o texto ao mesmo tempo. Fazendo isso você poderá ver como a língua funciona na prática, como as palavras são pronunciadas, qual é a entonação, o ritmo, etc. É nessa etapa que você começará a treinar o seu ouvido, relacionando o texto e o áudio. Leia o texto enquanto escuta o áudio diversas vezes. Nas primeiras vezes talvez você não entenda muito onde começa uma palavra e termina a outra, tudo vai parecer um emaranhado de sons estranhos! Porém, aos poucos seu ouvido irá se acostumando e, com a ajuda do texto escrito, o áudio começará a fazer sentido. Repita esta etapa muitas vezes, quanto mais, melhor!

PRATICANDO – ETAPA #3: TREINAMENTO!

A etapa número 3 é o treinamento: continue escutando o áudio e lendo o texto ao mesmo tempo, mas às vezes somente leia o texto (sem o áudio) ou escute o áudio (sem o texto). Esta etapa, como acabei de dizer, é um treinamento. Você deverá repeti-la MUITAS vezes. Somando leituras, escutas e leituras e escutas combinadas, você deverá repetir o mesmo texto no mínimo 30 vezes. Eu diria que o ideal são 50 vezes ou mais. Isso pode parecer exagero ou desnecessário, mas na realidade é um passo essencial para o seu aprendizado, pois você estará internalizando a língua. O seu objetivo final é escutar tanto o texto que você comece a se lembrar da voz do narrador quando não estiver escutando. Sabe quando você assiste ao mesmo comercial de televisão diversas vezes e consegue se lembrar do slogan e da voz do narrador? O objetivo aqui é o mesmo. Quando você estiver se lembrando das frases do texto e da voz do narrador a ponto de quase repeti-las (ou até mesmo repeti-las), você estará pronto para estudar outro texto!

PRATICANDO – ETAPA #4: SOMENTE ÁUDIO E NOVOS TEXTOS

Ao concluir a etapa número 3, você já poderá começar a estudar novos textos. Porém, para aumentar ainda mais a sua compreensão oral, sempre que possível tente escutar somente o áudio do texto já estudado/aprendido. Mesmo que você chegue a um ponto em que entenda 100% do áudio, continue escutando-o sempre que possível, pois cada vez que escutá-lo você estará aumentando o seu nível de compreensão oral. Não se engane achando que ao escutar coisas que já entende você não aprende, pois o que acontece é justamente o contrário: quanto

mais escutar áudios que já entende, melhor o seu inglês ficará e, mais importante, mais perto você estará de falar inglês!

RESUMO DAS 4 ETAPAS:

Etapa #1: estudar o texto usando dicionários, explicações gramaticais, traduções, etc., até entendê-lo completamente.

Etapa #2: ler o texto e escutar o áudio ao mesmo tempo várias vezes.

Etapa #3: treinar a leitura e escuta do texto, tanto separadas quanto ao mesmo tempo, quanto mais vezes melhor.

Etapa #4: continuar escutando somente o áudio, mesmo que você já entenda tudo ou mesmo que já esteja estudando outros textos.

ESTUDANDO MÚLTIPLOS TEXTOS AO MESMO TEMPO

Seguindo as etapas acima, logo que concluir a terceira etapa com o primeiro texto, você já poderá passar para outro texto. Repita todas as etapas com o segundo texto enquanto executa a quarta etapa com o primeiro texto. Uma coisa muito importante que você deve ter em mente é que após concluir um texto, você jamais deverá simplesmente jogá-lo na gaveta e esquecê-lo. Todos os textos já estudados servem e devem ser utilizados como material de estudo, realizando a quarta etapa com todos eles. Digamos que você já estudou dez textos com áudio em inglês. Enquanto estuda novos textos, continue escutando os arquivos de áudio desses dez textos de vez em quando. O ideal é utilizar um celular ou MP3 player, no qual você possa carregar seus arquivos de áudio e escutá-los sempre que possível. Como já mencionado, para desenvolver sua compreensão oral você precisa escutar muito inglês compreensível. Assim, carregue o máximo de inglês compreensível com você para qualquer lugar que for e escute o máximo possível!

ESTUDOS INTERMEDIÁRIOS DE COMPREENSÃO ORAL

Depois de escutar centenas de textos em inglês, em certo momento você notará que está começando a entender o inglês um pouco melhor. Ao ver um desenho, filme, seriado, ou qualquer outra coisa em inglês, você notará que às vezes consegue entender muito do que é dito. Isso é resultado da sua prática com textos e áudio e quer dizer que você atingiu o nível 3 de compreensão oral (intermediário com pouco entendimento). Ao atingir esse nível, você deverá começar a estudar não somente seus textos com áudio, mas também a assistir a vídeos em inglês na Internet, seriados, desenhos, podcasts, filmes, etc., tudo em inglês. Como visto na seção sobre os diferentes níveis de compreensão, neste nível você conseguirá entender quase tudo em certos vídeos/arquivos de áudio e quase nada em outros.

Isso faz com que seja muito fácil ficar animado (“Entendi quase tudo!”), mas também muito fácil ficar desanimado (“Não entendi nada!”). É por isso que é importante não desanimar e continuar a assistir e escutar o máximo possível de arquivos de áudio em inglês, agora saindo da zona de conforto dos textos com áudio e se aventurando nos filmes, seriados, desenhos,

podcasts, etc. Claro que você não precisa ficar estudando horas e horas de inglês que não entende todos os dias, porém é bom estabelecer alguns objetivos diários, como “assistir a 5 vídeos em inglês no Youtube” ou “assistir a uma hora de TV em inglês”, para manter um bom ritmo de estudos. Com isso, seu ouvido irá aos pouco se acostumando com o inglês e, depois de certo tempo, você alcançará os níveis avançados de compressão oral. Resumindo: neste nível não há instruções específicas para os estudos como “faça isso X vezes” ou “assista tal programa Y vezes”. Você deve simplesmente continuar estudando seus textos com áudio e incorporar filmes, seriados, podcasts, desenhos, ou qualquer outra mídia em inglês nos estudos.

ESTUDOS AVANÇADOS DE COMPREENSÃO ORAL

Da mesma maneira que ler e escutar textos com áudio em inglês o levaram a um nível de compreensão intermediário, quando você começar a assistir programas de TV, filmes, seriados, podcasts, vídeos no Youtube, etc., com o tempo isso o levará ao nível avançado de compreensão oral. Nesse nível você entenderá 80% ou mais do que é dito em inglês em qualquer mídia. Nesse ponto, aumentar sua compreensão oral começa a ficar realmente difícil, pois você precisará escutar muito inglês para conseguir entender apenas um pouco mais. A melhor maneira de desenvolver sua compreensão oral nesse nível é simplesmente tornar o inglês o mais presente possível na sua vida, ou seja, aumentar ainda mais o seu ambiente de imersão. Não adianta mais estudar da forma tradicional, pois isso só funciona nos níveis iniciais de compreensão. O ideal é levar seu ambiente de imersão ao extremo, fazendo praticamente tudo em inglês, o que aos poucos irá levar sua compreensão oral para os níveis mais avançados. Também é importante lembrar que não existe um limite de compreensão oral. Os estudos avançados de compreensão são aqueles feitos tanto por estudantes avançados quanto por professores de inglês. Eu mesmo me encontro nesse nível e com certeza ainda estou muito longe de entender 100% do que é dito em inglês. Talvez eu entenda 97% (apenas uma suposição), porém esses últimos 3% são um longo caminho de muitos anos de imersão no idioma.

Capítulo três: aprendendo a ler em inglês

Assim como aprender a entender o inglês falado, aprender a ler em inglês é essencial para que futuramente você consiga falar e escrever em inglês. De fato, embora a maioria dos estudantes de inglês tenha como objetivo final falar e entender o inglês falado, para muitas pessoas a única necessidade real é saber ler em inglês. O que muita gente não sabe é que aprender a ler em inglês é bem mais fácil do que parece! Neste capítulo, você aprenderá a maneira mais efetiva possível de aprender a ler em inglês, e, caso já saiba ler em inglês, poderá usar as técnicas aqui ensinadas para aprimorar ainda mais as suas habilidades.

POR QUE APRENDER A LER EM INGLÊS?

Existem diversas vantagens em aprender a ler em inglês, entre elas:

✓ Ler em inglês permite que você tenha acesso a uma infinidade de materiais em inglês como sites, revistas, jornais, livros, etc., sobre os mais diversos assuntos.

✓ Ler em inglês é uma das melhores formas de aprimorar outros aspectos do seu inglês, principalmente seus conhecimentos de gramática e vocabulário.

✓ Ler em inglês é a melhor forma de aprimorar sua habilidade de escrever em inglês.

✓ Aprender a ler em inglês é mais fácil do que aprender a falar, escrever ou entender o inglês falado (porém, ainda assim, recomendamos que você comece seus estudos com o foco em entender o inglês falado e somente depois passe para a leitura).

QUANTO TEMPO EU LEVAREI PARA APRENDER A LER EM INGLÊS?

Estudantes dedicados e que utilizam métodos efetivos (como os que ensinaremos aqui no guia) podem aprender a ler em inglês em 6 meses ou até menos. Depois disso, esses estudantes podem aprimorar ainda mais suas capacidades de leitura para que consigam ler textos mais complexos e específicos. Um dos grandes problemas de aprender a ler em inglês é que a grande maioria dos métodos atuais é completamente ineficiente.

De fato, eu não acredito que exista atualmente um curso de inglês tradicional que capacite os alunos a ler em inglês em um período de 6 meses ou menos, pois os métodos dos cursos ensinam muita gramática (que ajuda muito pouco a leitura) e pouco vocabulário (que é essencial para a leitura), enquanto as universidades ensinam os futuros professores de inglês a usar justamente esses métodos altamente ineficientes.

AQUISIÇÃO DE VOCABULÁRIO

Dentre todas as partes do aprendizado de idiomas, a mais importante delas é sem dúvida nenhuma o aprendizado do vocabulário, ou seja, das palavras e seus significados. Quanto mais palavras um estudante souber, maior será sua capacidade de compreensão e comunicação. Um estudante com um vocabulário limitado, ou seja, que sabe poucas palavras, terá um nível baixo de compreensão e muitas dificuldades de comunicação. Se você parar e observar outros estudantes de idiomas, notará que os alunos com muito vocabulário e poucos conhecimentos de gramática em geral se saem melhor do que aqueles que têm muitos conhecimentos gramaticais, mas pouco vocabulário. Isso acontece porque são as palavras, e não as regras gramaticais, que nos permitem tanto entender quanto se comunicar. Assim, quanto mais palavras você souber, maior será o seu domínio do idioma. Um fato importante sobre a aquisição de vocabulário é que ela começa desde os primeiros estágios do aprendizado, quando você está apenas começando a aprender o idioma, e não para nunca mais! Você continuará a aprender novas palavras durante todo o seu aprendizado, da mesma maneira que aprende palavras novas em português até hoje. Neste guia, você aprenderá qual é a forma mais efetiva de aprender e desenvolver seu vocabulário, que por sua vez será essencial para você aprender a ler em inglês.

AQUISIÇÃO CONTEXTUALIZADA

Ao aprender novas palavras, é muito importante que você não as aprenda isoladamente, fora de contexto. Decorar listas de palavras soltas como nomes de cores, roupas, frutas, vegetais, etc., não é nada produtivo, pois você não aprenderá como essas palavras são usadas em conjunto com outras palavras e logo acabará esquecendo-as. O melhor modo de aprender novas palavras é em conjunto com outras palavras, de preferência dentro de frases e sentenças.

Por exemplo, digamos que você queira aprender as palavras para as cores vermelho (*red*), amarelo (*yellow*) e verde (*green*). Se você simplesmente tentar decorar essas três palavras isoladamente, não saberá como usá-las e provavelmente acabará esquecendo-as em alguns dias. Entretanto, se você aprender as seguintes frases: *Apples are red* (Maças são vermelhas), *Bananas are yellow* (Bananas são amarelas) e *Watermelons are green* (Melancias são verdes), você não somente aprenderá as cores, mas também alguns nomes de frutas (*apple*, *banana* e *watermelon*) e o uso do verbo *to be* na terceira pessoa do plural (*are*), tudo isso de uma vez só. Aprendendo novas palavras desse modo, você aumenta seu vocabulário e sua familiaridade com a língua, conhecendo o significado das palavras e como elas são usadas no idioma. A seguir, você aprenderá quais são os métodos mais eficientes para colocar essa abordagem de estudo de vocabulário em prática.

SRS: UM SISTEMA PARA MEMORIZAR TUDO O QUE VOCÊ APRENDE!

Você já aprendeu sobre a importância da aquisição de vocabulário para aprender a ler em inglês. Aquisição de vocabulário significa aprender cada vez mais palavras, pois são justamente as palavras (e não a gramática) e seus significados quer permitem que você entenda o que está lendo ou ouvindo. No entanto, o grande problema da aquisição de vocabulário é que quase sempre acabamos esquecendo as palavras que aprendemos mais rapidamente do que memorizamos palavras novas. Eu tive um professor que dizia que aprender idiomas é uma luta

entre lembrar e esquecer o que aprendemos. Se lembramos mais do que esquecemos, estamos no caminho do sucesso, mas se esquecemos mais do que lembramos, jamais conseguiremos aprender.

Existem diversos métodos que visam fazer com que os alunos se lembrem das palavras que estudam, mas, segundo minhas experiências, um deles é muito mais eficiente do que qualquer outro: o **SRS (Spaced Repetition System – Sistema de repetição com intervalos)**. Um SRS é um sistema/método usado para memorizar informações. O sistema funciona basicamente da seguinte forma:

1) Você insere as informações que deseja memorizar no sistema

A primeira coisa que você fará é inserir as informações que deseja memorizar no SRS em forma de *cards* (cartões), os quais têm dois campos: pergunta e resposta (algumas vezes chamados de frente e verso). Digamos que, por exemplo, você queira memorizar a palavra *house* (casa). Para isso você criaria o seguinte *card*:

> ***Pergunta:*** *house*
> ***Resposta:*** *casa*

Você pode criar quantos *cards* quiser, e todos os *cards* juntos formarão o seu *deck*. Se quiser, você pode criar mais de um *deck*, um para memorizar palavras em inglês e outro para memorizar palavras em espanhol, por exemplo.

2) Você revisa as informações diariamente usando o sistema do SRS

Depois de inserir todas as informações que deseja memorizar no sistema, seu trabalho será revisar diariamente essas informações. No SRS, as revisões funcionam da seguinte maneira: o SRS lhe mostra a pergunta de um de seus *cards*, por exemplo, o SRS lhe mostra a palavra *house* (do *card* de exemplo acima) e você então precisa se lembrar da resposta (casa). Depois de se lembrar (ou não) da resposta, você aperta um botão que lhe mostrará a resposta. Você então atribui uma nota para você mesmo, dependendo se você lembrou corretamente ou não da resposta. Normalmente essa nota vai de 1 a 3, sendo 1 "não lembrei", 2 "lembrei" e 3 "lembrei facilmente". Conforme você vai revisando seus cards e lembrando ou não das respostas, o próprio SRS agenda a próxima revisão dos cards. Assim, se você lembrou a resposta de um *card*, esse *card* não aparecerá na revisão do dia seguinte, mas sim somente daqui a alguns dias, e, conforme você for fazendo suas revisões diárias, os *cards* que você lembra com mais frequência vão aparecendo cada vez menos (o intervalo entre as revisões desses *cards* vai ficando maior), enquanto os *cards* que você frequentemente não lembra vão sendo mais repetidos (o intervalo entre as revisões desses *cards* vai ficando menor). Isso faz com que você revise mais as informações de que não lembra e menos as que lembra.

3) Você continua inserindo novos cards *e revisando seu* deck *diariamente*

Para estudar idiomas, a ideia de usar um SRS não é criar um *deck* para memorizar meia dúzia de informações, mas sim constantemente adicionar novas informações (novos *cards*) e revisar seu *deck* diariamente, de modo que você esteja sempre memorizando um grande volume de informações e cada vez mais aumentando esse volume. Como inserir novos *cards* é uma tarefa que leva mais tempo do que fazer as revisões, sempre que você tiver pouco tempo para estudar,

você poderá simplesmente fazer as revisões e não adicionar novos *cards*, ou seja, você não é obrigado a adicionar *cards* todos os dias, mas é obrigado a fazer as revisões.

VANTAGENS DE USAR UM SRS

Existem diversas vantagens em usar um SRS, entre elas:

✓ Você pode memorizar facilmente qualquer informação.

✓ Você estuda somente o que precisa e não perde tempo com o que já sabe.

✓ Você pode memorizar quantidades absurdas de informações estudando poucos minutos por dia.

✓ Você pode usar o SRS não somente para aprender idiomas, mas também para memorizar informações relacionadas com outros estudos ou com seu trabalho.

✓ Você aprende a estudar de forma disciplinada, pois o SRS exige que você faça as revisões diariamente.

A CAPTAÇÃO DE FRASES

Até agora você já aprendeu sobre a importância da aquisição contextualizada de vocabulário e sobre os sistemas de SRS, que permitem que você memorize qualquer tipo de informação facilmente. Vamos então combinar tudo isso em um método altamente efetivo para aprender vocabulário e consequentemente ler em inglês: **a captação de frases**.

A captação de frases funciona basicamente da seguinte forma:

✓ Você coleta frases em inglês das mais diversas fontes: sites, livros didáticos, dicionários, revistas, jogos de videogame, músicas, etc.

✓ Você insere as frases no SRS usando certos critérios (que descreveremos a seguir).

✓ Você revisa as frases diariamente com o SRS.

Como dito, as frases devem seguir alguns critérios: o ideal é que elas contenham apenas uma palavra ou expressão que você não saiba, de modo que ao estudá-las você 1) aprenda uma palavra ou expressão nova e 2) revise palavras e estruturas gramaticais que já sabe. Veja dois exemplos:

> *The book is on the bookshelf.*
> *O livro está na estante.*

A frase acima seria um bom exemplo caso você não saiba somente a palavra *bookshelf* (estante para livros). Veja outra frase, um pouco mais avançada:

> *That idea hasn't worked, so we're back to square one.*
> *A ideia não funcionou, então estamos de volta à etapa zero.*

Digamos que você entenda toda a frase acima, com exceção da expressão *back to square one* (de volta à etapa zero) no final. Essa seria outra frase muita boa, pois a expressão no final é a única coisa que você não sabe. A ideia é estudar usando frases que forcem você a aprender alguma coisa, mas que não são muito difíceis, pois frases muito difíceis tornam o estudo cansativo.

USANDO O SRS PARA MEMORIZAR SUAS FRASES

Usando o método de captação de frases descrito acima, você deverá inserir as frases no seu SRS usando o seguinte formato:

Pergunta (ou frente): *a frase*
Resposta (ou verso): *uma explicação/descrição da expressão/palavra que você não sabe e uma tradução da frase ou simplesmente a tradução da frase, caso isso seja suficiente*

Por exemplo:

Pergunta: *The book is on the bookshelf.*
Resposta: *bookshelf = estante para livros (O livro está na estante.)*

Pergunta: *That idea hasn't worked, so we're back to square one.*
Resposta: *back to square one = de volta à etapa zero (A ideia não funcionou, então estamos de volta à etapa zero.)*

Ao inserir frases nesse formato no seu SRS e revisá-las diariamente você:

✓ Aprenderá diversas palavras novas e não as esquecerá.

✓ Revisará diversas palavras que já sabe e não as esquecerá.

✓ Aprenderá naturalmente (sem regras) diversas estruturas gramaticais novas e não as esquecerá.

✓ Revisará naturalmente (sem regras) diversas estruturas gramaticais que você já sabe e não as esquecerá.

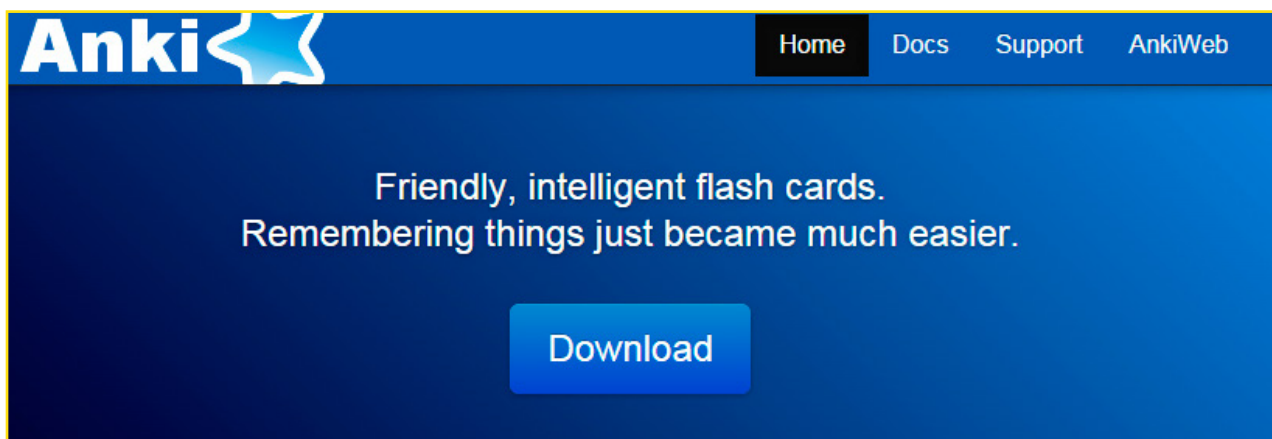
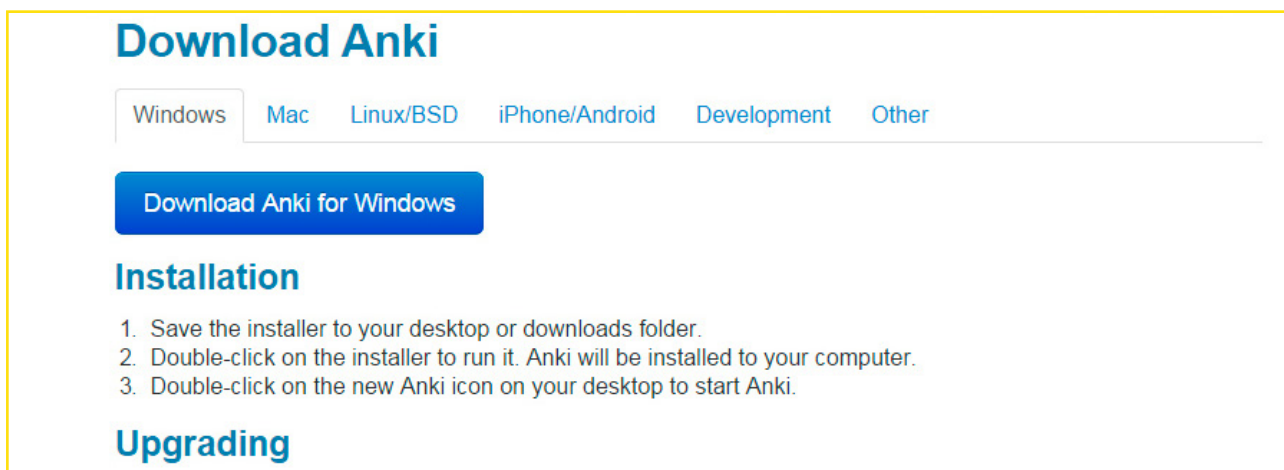
A ideia, como já dito, é usar frases que forcem você a aprender alguma coisa, mas que não são muito difíceis. Se você inserir frases com três ou mais palavras que não sabe, terá muita dificuldade para se lembrar delas e os estudos (as revisões) ficarão cansativos. Quando a frase contém somente uma palavra que você não sabe, você lê a frase (e nisso você está revisando as palavras/estruturas gramaticais que já sabe), lembra (ou não) da resposta, aperta o botão correspondente no SRS e passa para a próxima frase, tudo em questão de segundos.

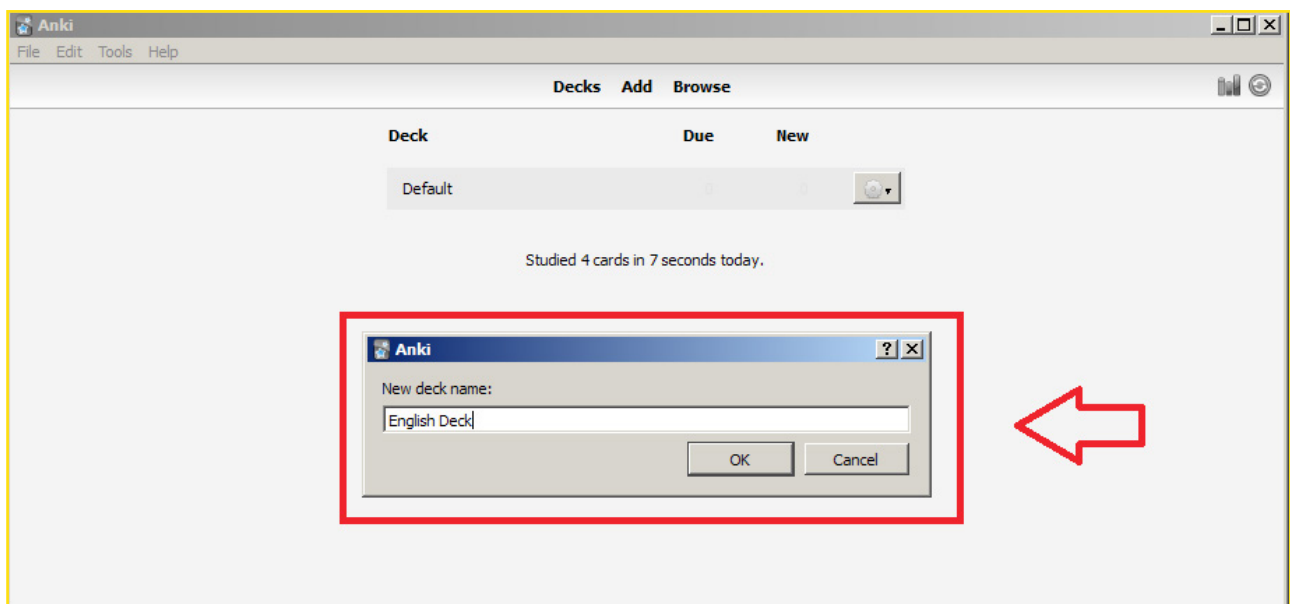
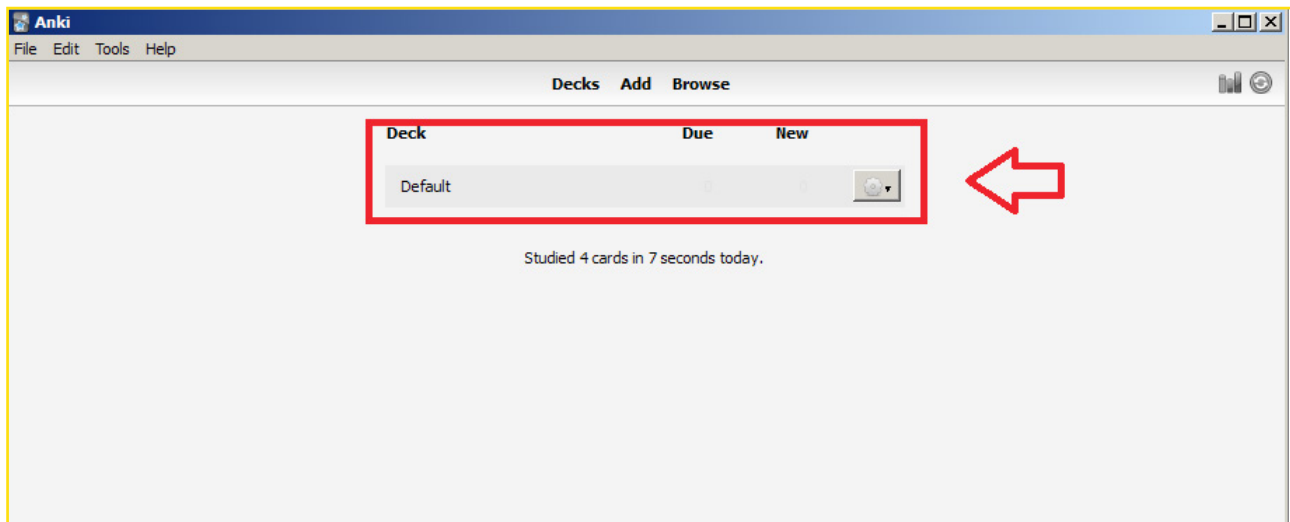
Conforme você vai inserindo mais *cards* no seu *deck*, maior é o número de palavras e estruturas gramaticais que você irá memorizar e, devido à dinâmica do programa, mesmo que você tenha centenas ou mesmo milhares de cards, o número de revisões será bem baixo, permitindo que você conclua suas sessões de revisão em 30 minutos ou menos (às vezes menos de 15 minutos).

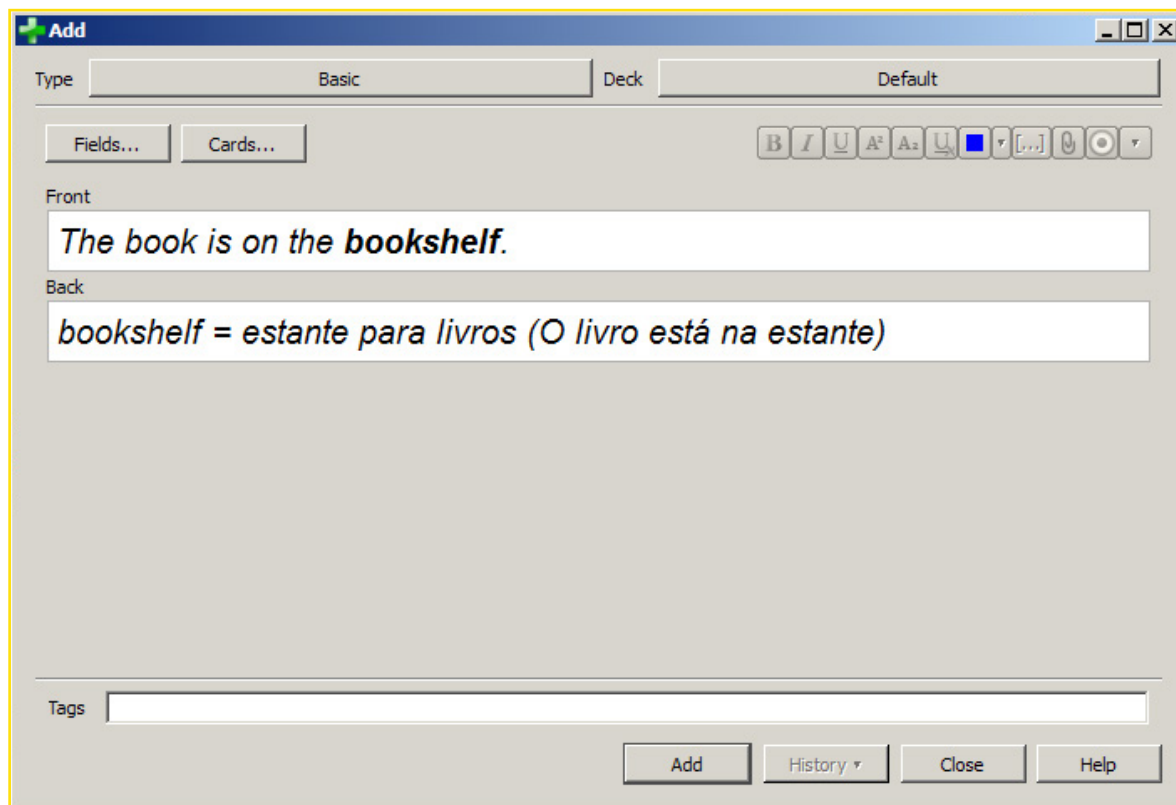
ANKI, O MELHOR SRS

Existem diversos SRSs disponíveis no mercado, alguns pagos, outros gratuitos. Dentre todos eles, o melhor, na minha opinião, é o Anki, que felizmente é totalmente grátis! A seguir você aprenderá a fazer o download, instalar e estudar usando o Anki.

DOWNLOAD E INSTALAÇÃO DO ANKI

O primeiro passo é fazer o download e instalar o Anki. Para fazer isso, acesse o site **http://ankisrs.net/** e clique no botão de "Download", conforme a imagem abaixo:

Após clicar em "Download", você será redirecionado para a página abaixo, em que deverá escolher o seu sistema operacional (no meu caso é o Windows) e então clicar em "Download Anki for Windows".

Você fará o download do arquivo de instalação do Anki. Depois de fazer o download, dê dois cliques no arquivo para fazer a instalação do Anki. Durante a instalação, o programa perguntará em qual idioma você deseja instalá-lo. Eu recomendo que você instale o programa em inglês (pois isso já ajudará seus estudos). Todas as referências feitas ao Anki neste guia assumirão que você está usando o Anki em inglês.

Depois de instalar o Anki, é hora de nomear e adicionar cards ao seu *deck*. Você notará que na tela inicial do programa já existe um *deck* chamado de *Default*. Esse é o *deck* padrão, que no momento não contém nenhum *card*. Clique no botão da engrenagem à direita do *deck Default* e selecione *Rename* (Renomear). Dê, então, um novo nome para o *deck*, como "Inglês", "English", "My English Deck", etc. (qualquer nome serve).

ADICIONANDO CARDS AO SEU DECK

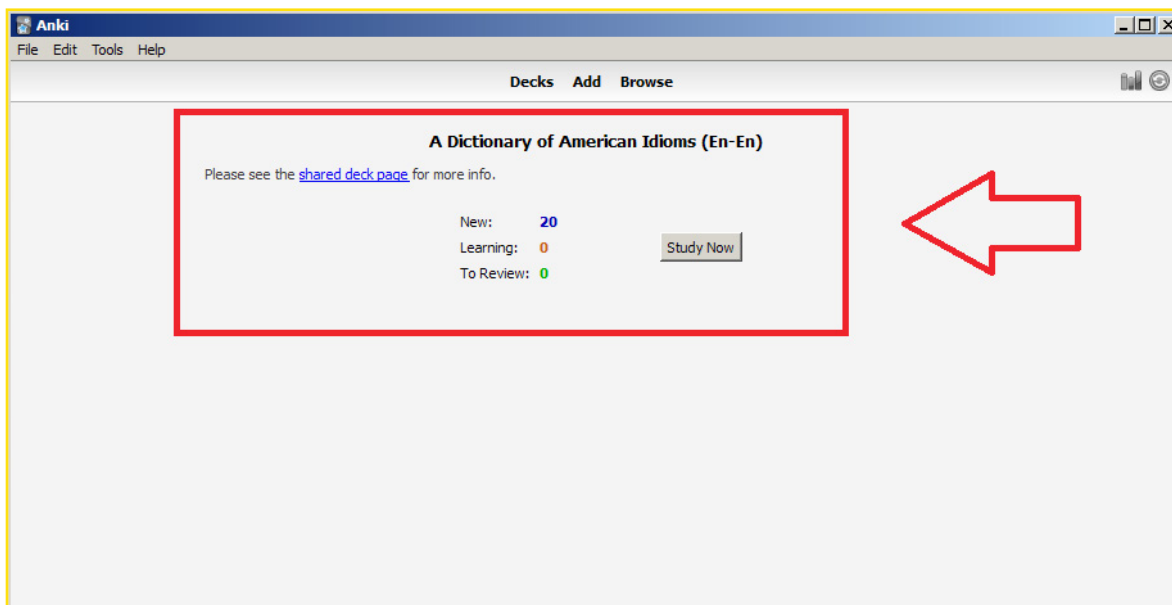
Depois de dar um nome para o *deck*, é hora de adicionar *cards* nele. Clique na opção *Add* (Adicionar) para começar a adicionar os *cards*. Na tela de adição de *cards*, você verá dois campos: *Front* (Frente) e *Back* (Verso). No campo *Front* você adicionará a frase/sentença em inglês e no campo *Back* a explicação da palavra/estrutura que você não sabe e uma tradução da frase (conforme já descrito). Você pode usar as opções de formatação (negrito/itálico/etc.) para destacar a palavra/estrutura que não sabe na frase.

Exemplo:

> ***Front:*** *The book is on the bookshelf.*
> ***Back:*** *bookshelf = estante para livros (O livro está na estante)*

Ao terminar, basta clicar no botão *Add* que o *card* será adicionado ao seu *deck*. Continue adicionando quantos *cards* quiser e quando terminar clique no botão *Close* (Fechar). Sempre que você quiser adicionar mais *cards* ao seu deck, basta seguir esse mesmo procedimento.

ESTUDANDO SEUS CARDS

Depois de adicionar *cards* ao seu *deck*, é hora de estudá-los. Para fazer isso, basta clicar no nome do seu *deck*. Você verá então uma tela com as seguintes informações: *New* (Novos), *Learning* (Aprendendo) e *To Review* (Para revisar). *New* é o número de novos *cards* que você tem para revisar, ou seja, *cards* que nunca foram revisados.

Por padrão, esse número é sempre no máximo 20, o que significa que se você adicionar 100 *cards* no mesmo dia, o Anki apresentará somente 20 *cards* novos por dia (para não sobrecarregar seus estudos). *Learning* é o número de cards que você revisou recentemente e ainda está começando a memorizar. *To Review* são *cards* que já foram revisados alguma vez e precisam ser revisados novamente para que você não se esqueça deles. Por padrão, esse número é de no máximo 100 por dia (para não sobrecarregar as revisões).

Para começar a fazer as revisões, clique no botão *Study Now* (Estudar agora). O Anki então começará a lhe mostrar os *cards* e para cada um deles o procedimento é mesmo.

1. Observe o *card* e veja se você sabe a resposta.
2. Depois de se lembrar (ou não) da resposta, pressione o botão *Show Answer* (Mostrar resposta).
3. Clique em uma das três opções, dependendo se você se lembrou ou não da resposta: clique em *Again* (Novamente) se você não se lembrou, *Good* (Bom) se lembrou e *Easy* (Fácil) se lembrou facilmente.
4. Continue fazendo as revisões até que não haja mais nenhum *card* para revisar. Quando isso acontecer, basta fechar o Anki e fazer as revisões novamente no dia seguinte.

A partir daí, basta continuar sempre adicionando novos *cards* ao Anki e fazendo suas revisões diariamente. Quanto mais *cards* você adicionar, maior será seu vocabulário e sua familiaridade com o idioma, e maior serão suas habilidades de leitura em inglês!

DEFININDO OBJETIVOS COM O ANKI: 1000 FRASES EM INGLÊS

Depois de aprender a usar o método da captação de frases e o Anki, você deverá definir seu objetivo inicial: aprender 1000 frases em inglês (ou seja, criar um *deck* com 1000 cards no Anki). 1000 frases são suficientes para você chegar a um nível básico de leitura em inglês, que permitirá que você avance para níveis mais avançados. Talvez você ache que 1000 frases seja um número muito alto, porém pare um pouco para pensar: se você adicionar 10 frases novas por dia, chegará às 1000 frases em 100 dias, pouco mais de 3 meses. Se você adicionar 20 frases por dia, que é uma quantia razoável, chegará às 1000 frases em menos de 2 meses. Se você for ainda mais dedicado e adicionar 50 frases por dia, chegará nas 1000 em 20 dias! Você consegue imaginar isso, que **daqui a 20 dias, se quiser, você pode saber 1000 frases em inglês?**

Enfim, 1000 frases é um ótimo objetivo, pois não é fácil nem difícil, e permite desenvolver uma boa base de leitura e vocabulário. Depois de chegar às 1000 frases você pode aumentar esse objetivo para 2000, 3000 ou mesmo mais frases. Chegará uma hora em que você poderá aprimorar seus estudos e usar *cards* somente em inglês, em que tanto o campo pergunta quanto o campo resposta estarão em inglês (falaremos mais sobre isso adiante). Por fim, quando passar de 5000 cards, você provavelmente já poderá ler o que quiser em inglês, e o uso do Anki passará a ser opcional, pois você poderá melhorar suas habilidades de leitura sem usá-lo, bastando ler muito em inglês.

MAIS ALGUMAS DICAS SOBRE CAPTAÇÃO DE FRASES E SRS DE ONDE RETIRAR AS FRASES?

Talvez você esteja pensando "Mas de onde eu tiro as frases?" ou "Eu devo inventar as frases?". Primeiramente, saiba que você jamais deverá inventar suas frases. Todas as suas frases deverão ser retiradas de fontes confiáveis para garantir que você esteja aprendendo um inglês correto. Talvez no início a busca e coleta de frases sejam um pouco complicadas, mas conforme você for se acostumando, o processo ficará mas fácil. É importante entender que não somente a revisão das frases com o SRS, mas o próprio processo de captação de frases é parte essencial dos seus estudos, pois fará com que você esteja estudando, pesquisando e entendendo palavras e frases novas em inglês por conta própria.

Você pode retirar frases de qualquer lugar que contenha frases corretas em inglês: livros, revistas, sites, jornais, vídeos, filmes, seriados, dicionários, jogos, etc. Como já mencionado, as frases não precisam ser completamente desconhecidas: o ideal é que cada frase contenha apenas uma palavra ou expressão que você não conheça. No início, as coisas serão um pouco mais complicadas, pois como seu vocabulário ainda é pequeno, será difícil encontrar frases com apenas uma palavra ou expressão desconhecida e talvez seja necessário usar frases com mais de uma palavra ou expressão desconhecida. Futuramente, quando tiver um vocabulário maior, você terá mais facilidade para encontrar e entender frases novas com uma ou poucas palavras desconhecidas e, assim, nem mesmo precisará de traduções para essas frases, somente da definição da palavra desconhecida. A seguir, daremos alguns exemplos de lugares onde você pode encontrar frases em inglês.

MairoVergara.com

Como já mencionado neste guia, o site **MairoVergara.com** é um portal de estudos de inglês com centenas de artigos e materiais para você estudar. No site você encontrará muitos artigos do tipo "Como dizer X em inglês", "Qual a diferença entre X e X em inglês", "Qual o significado de X em inglês", entre muitos outros. Todos esses artigos trazem muitas frases de exemplo com traduções e arquivos de áudio, ou seja, o material perfeito para os estudos com o Anki! Como você fez o download deste livro, automaticamente já está cadastrado em nossa lista de contatos, o que significa que toda semana vamos mandar para você um boletim com as atualizações do site! Claro que você também pode visitar o site diariamente, pois todos os dias publicamos novos artigos (além da "tonelada" de artigos que já existem lá).

Cursodeinglesgratis.org

No site Curso de Inglês Grátis (**http://www.cursodeinglesgratis.org/**) você encontrará diversas lições e artigos para aprender inglês. A grande maioria das lições traz várias frases de exemplo acompanhadas de traduções e explicações gramaticais, ótimas para o uso no método da captação de frases.

Dicionários com exemplos de frases

Dicionários com exemplos de frases são uma das melhores, se não a melhor, fonte de frases corretas em inglês. Primeiro porque você pode simplesmente ler o dicionário e coletar centenas de frases corretas em inglês. Segundo porque ao encontrar uma palavra que não sabe, mesmo que ela esteja em uma frase muito complicada, você pode procurá-la no dicionário e encontrar exemplos de frases mais simples. Uma vantagem é que você não é obrigado a comprar dicionários (que costumam ser muito caros), pois existem vários dicionários online gratuitos. Eu nem mesmo recomendo o uso de dicionários de papel (a não ser que o dicionário seja muito bom, com muitos exemplos), pois em geral você levará muito tempo para encontrar uma palavra em um dicionário de papel, enquanto levará apenas alguns segundos para fazer a busca em um dicionário online/eletrônico. A seguir, darei dois exemplos de dicionários muito bons que você pode usar para procurar frases em inglês. Ambos são dicionários online gratuitos.

WordReference.com
(http://www.wordreference.com/pten/)

O site WordReference.com contém vários dicionários para vários idiomas. O link acima o leva para o dicionário de inglês para português. Procurando palavras em inglês no dicionário, você encontrará vários exemplos de uso com as traduções em português. Vejamos alguns exemplos:

Procurando a palavra *tall* (alto), encontramos:

tall adj
alto, alta
Exemplo: *The basketball player is really tall.*
O jogador de basquetebol é muito alto.

Podemos então criar um *card* da seguinte maneira:

Pergunta: *The basketball player is really tall.*
Resposta: *tall = alto*
O jogador de basquetebol é muito alto.

Caso você seja iniciante, pode criar *cards* mais simples a partir da mesma frase.

Pergunta: *really tall*
Resposta: *muito/realmente alto*

Pergunta: *basketball player*
Resposta: *jogador de basquetebol*

Veja outro exemplo, agora procurando a palavra *house* (casa).

house n (residence building)
casa
Exemplo: *Their new house has three bathrooms.*
A casa nova deles tem três banheiros.

Com essa frase podemos criar *cards* como:

Pergunta: *new house*
Resposta: *casa nova*

Pergunta: *their new house*
Resposta: *a casa nova deles*

Pergunta: *three bathrooms*
Resposta: *três banheiros*

Ou simplesmente um *card* com a frase toda:

Pergunta: *Their new house has three bathrooms.*
Resposta: *A casa nova deles tem três banheiros.*

Dicionário Michaelis Online
(http://michaelis.uol.com.br/moderno/ingles/index.php)

O dicionário Michaelis online é outra ótima fonte de frases em inglês. Fazendo uma busca pela palavra *handsome* (bonito), por exemplo, encontramos:

handsome
adj 1 bonito, bonitão, vistoso. a handsome man / um homem bonitão. 2 grande, considerável, amplo. 3 generoso. a handsome contribution / uma generosa contribuição.

Com esse exemplo já podemos criar dois *cards*:

Pergunta: *a handsome man*
Resposta: *handsome = bonito, bonitão*
um homem bonitão

Pergunta: *a handsome contribuition*
Resposta: *handsome = grande, considerável, amplo, generoso*
uma generosa contribuição

Procurando pela palavra *true* (verdadeiro) encontramos:

n 1 veracidade, verdade. 2 precisão, exatidão. 3 ajustamento, posição certa. • vt 1 ajustar, retificar, centrar. 2 cortar no esquadro. 3 endireitar. 4 desempenhar. 5 aparar (papel). • adj 1 verdadeiro, certo, verídico. it proved (to be) true / mostrou-se ser verdadeiro. 2 real, genuíno, legítimo. 3 sincero. 4 leal, fiel. will you be true to me? / você me será fiel? 5 probo, direito, próprio, correto, exato, autêntico. 6 legal, de direito. 7 seguro, de confiança. 8 certo, exato, em posição certa, no esquadro, ajustado.

> *the beam is true / a viga está em posição horizontal. 9 inalterado, constante. • adv verdadeiramente, exatamente. 3 lealmente. 4 de fato, realmente. it is true I have never written to her / realmente nunca lhe escrevi. for true na realidade. likely to be true verossímil, provavelmente verdadeiro. out of true a) fora de nível. b) sem forma precisa. to come true realizar-se (sonho), acontecer como esperado. to hold true aprovar, servir, confirmar-se. true but... admitido, mas... true to de conformidade com. true to his promise fiel à sua promessa. true to life como na vida real, fiel ao modelo. true to nature natural, conforme à natureza. Yours truly... (em cartas) sinceramente de V. S...*

Só dessa entrada podemos tirar vários *cards*:

Pergunta: *it proved (to be) true*
Resposta: *true = verdade, verdadeiro*
mostrou-se ser verdadeiro.

Pergunta: *will you be true to me?*
Resposta: *true = leal, fiel*
você me será fiel?

Pergunta: *likely to be true*
Resposta: *true = verdadeiro, verossímil*
provavelmente verdadeiro.

Pergunta: *true to his promise*
Resposta: *true = leal, fiel*
fiel à sua promessa

QUANTAS FRASES ADICIONAR POR DIA

Você pode adicionar quantas frases quiser ao seu SRS, porém o ideal é que você tenha um objetivo diário de 10 a 50 frases: 10 frases se você realmente não tiver tempo livre e 50 frases se você realmente for muito dedicado. Você pode ter um objetivo fixo (por exemplo: adicionar 20 frases todos os dias) ou um objetivo flexível (adicionar no mínimo 10 e no máximo 50, dependendo do tempo livre). Particularmente eu recomendo aproximadamente 20 frases por dia. 20 frases por dia são 600 por mês, o que significaria que você levaria menos de dois meses para atingir o objetivo de 1000 frases. Se você optar por adicionar 50 frases por dia, poderá atingir o objetivo de 1000 em apenas 20 dias! O que você tem que considerar ao adicionar suas frases é que todas essas frases terão de ser revisadas, ou seja, quanto mais frases você adicionar, mais revisões terá que fazer. É por isso que eu não recomendo que você adicione mais de 50 frases por dia, pois isso sobrecarregaria suas revisões, tornando seu estudo cansativo e chato. Lembre-se de que a frequência é mais importante do que a intensidade, assim, é melhor você adicionar 10 frases todos os dias e manter suas revisões em dia do que adicionar 50 e deixar suas revisões irem acumulando, acabando em uma verdadeira “bola de neve”.

MAIS ALGUMAS RECOMENDAÇÕES PARA INICIANTES

Se você for totalmente iniciante nos estudos de inglês, é preciso estar ciente de que durante certo tempo terá que adicionar frases que contêm mais de uma palavra desconhecida ou até mesmo frases em que todas as palavras são desconhecidas.

Para que isso não seja um problema, recomendamos que você adicione poucas frases ao seu SRS (entre 10 e 20) por cada dia e que você aprenda tanto a tradução literal (palavra por palavra) quanto a tradução real (correta) das frases. Por exemplo:

Pergunta: *How are you?*
Resposta: *Como vai você?*
How (como) are (está/é) you (você)? (tradução literal)

Pergunta: *How old are you?*
Resposta: *Quantos anos você tem?*
How (como) old (velho) are (está/é) you (você)? (tradução literal)

Pergunta: *Nice to meet you.*
Resposta: *Prazer em conhecê-lo.*
Nice (bom) to meet (encontrar) you (você). (tradução literal)

As traduções literais servem para que você possa entender como as estruturas gramaticais funcionam em inglês, pois às vezes as palavras não funcionam da mesma maneira ou não seguem a mesma ordem ou lógica do português. Você também pode adicionar certas explicações gramaticais para esclarecer o sentido das frases, como:

Pergunta: *He's my friend.*
Resposta: *Ele é meu amigo.*
He's = contração de "he is"

Pergunta: *It is blue.*
Resposta: *É azul.*
It is = é
"It" é um pronome como "he" e "she", mas usado para objetos, animais e coisas inanimadas. "It is" traduzido para o português significa somente "é".

Os dois cards acima trazem explicações gramaticais no campo da resposta para ajudar no esclarecimento das frases. Em geral, o campo da resposta pode ser o quão longo você quiser e trazer qualquer quantidade necessária de explicações, desde que o campo da pergunta seja simples e curto, como já explicado.

A IMPORTÂNCIA DE NÃO DEIXAR AS REVISÕES ACUMULAR

É muito importante que você revise suas frases todos os dias. Todos os dias o Anki selecionará um determinado número de frases para você revisar e caso essas frases não sejam revisadas,

elas acumularão com as frases do dia seguinte. Assim, se o Anki selecionar 10 frases para você revisar hoje e 10 para amanhã, caso não revise as de hoje, amanhã terá 20 frases para revisar. Continuando nesse ritmo, se você ficar uma semana inteira sem revisar, poderá ter 70 ou mais frases acumuladas.

Revisar quantidades enormes de frases leva tempo e é cansativo, assim, é muito importante que você, mesmo que não estude e/ou não adicione frases, sempre revise as frases do dia todos os dias. Acredite quando falo isso, pois eu já cometi o erro de deixar mais de 300 frases acumuladas, o que deu muito trabalho para revisar. Se você fizer suas revisões todos os dias, sempre gastará poucos minutos revisando e não terá problemas no futuro. Quando estiver cansado, desanimado, sem vontade de estudar, pense “São apenas 15 minutos”, e faça sua revisão diária!

ESTUDOS INTERMEDIÁRIOS: LEITURAS INICIAIS E NOVOS OBJETIVOS

A sua jornada rumo às 1000 frases em inglês é também uma jornada de aprendizado de estudos com um SRS (no nosso caso o Anki). Após chegar às 1000 frases, você não somente terá aprimorado muito o seu vocabulário em inglês, como também já terá dominado o uso do programa. Nesse ponto você passará para o nível intermediário dos estudos de vocabulário. Basicamente você deverá continuar a adicionar novas frases e fazer suas revisões com o Anki, porém deverá também definir mais alguns objetivos e formas de estudos, os quais discutiremos a seguir.

Adicione mais frases provenientes de palavras desconhecidas

Quando seu vocabulário já foi maior, você poderá procurar frases baseadas em palavras desconhecidas com muito mais facilidade. Em vez de ter de procurar por frases inteiras para adicionar ao Anki, sempre que ver uma palavra desconhecida em algum lugar, procure essa palavra em um dicionário e adicione a frase na qual você viu essa palavra ou um exemplo do dicionário ao Anki. Talvez você já tenha feito isso nos estudos básicos, porém depois de ter memorizado 1000 frases, esse processo será muito mais fácil e natural.

Leituras iniciais

Depois dos estudos básicos, quando já tiver memorizado 1000 frases, você verá que conseguirá ler muitas coisas em inglês. Talvez livros e textos mais complexos ainda sejam desafiadores, mas navegar em sites em inglês, usar o computador em inglês, jogar jogos em inglês, etc., tudo isso ficará muito mais fácil. Essa é a hora que seu ambiente de imersão o ajudará muito, pois não somente você estará cercado pelo inglês, mas também estará entendendo muito desse inglês! Nesse nível intermediário, você deve começar a procurar materiais em inglês sobre assuntos de seu interesse e tentar lê-los. Se o material for fácil de ler, mesmo que você não entenda 100%, siga em frente. Nesses tipos de leitura, não se preocupe em adicionar frases ao Anki ou procurar palavras desconhecidas, tente entender tudo pelo contexto. Se possível, além dos estudos regulares com o Anki, adicione um tempo de leitura diária aos seus estudos.

Defina um segundo objetivo

Seu primeiro objetivo foi aprender 1000 frases, certo? Depois de ter o alcançado, você pode definir um segundo objetivo, como 2000, 3000, 5000, ou até mesmo mais frases. Seu objetivo dependerá inteiramente de você mesmo, lembrando que quanto mais frases, maior será o seu entendimento do inglês. A ideia é ter um ponto, uma meta a ser alcançada, pois isso o motivará a continuar estudando e sempre que alcançar essa meta, você poderá definir uma outra ainda mais alta!

ESTUDOS AVANÇADOS: ELIMINANDO O PORTUGUÊS DOS SEUS ESTUDOS!

Depois que seu Anki já tiver milhares de *cards* e você já conseguir ler em inglês com facilidade, é hora de levar seus estudos de leitura para um nível avançado. Você fará basicamente o que vem fazendo nos níveis anteriores, isto é, praticar sua leitura com materiais de que gosta e adicionar/revisar *cards* no Anki, porém com uma diferença fundamental: **você não usará mais dicionários ou qualquer tipo de ajuda em português**. Nesse nível, você já deverá ser capaz de entender qualquer definição ou explicação somente em inglês e, assim, deverá começar a montar **frases com perguntas e respostas em inglês no Anki** e consultar dicionários e gramáticas somente em inglês quando tiver dúvidas durante suas leituras. Nesse ponto, o inglês se tornará algo autossuficiente: você usará o inglês para solucionar suas dúvidas de inglês e esse processo, junto com as leituras e revisões, fará seu nível de leitura decolar!

ELIMINANDO O PORTUGUÊS

A regra geral para estudantes avançados em leitura em inglês é simplesmente eliminar o português dos estudos. Tudo o que você ler e todos os seus recursos (dicionários, gramáticas, professores, correções, etc.) deverão estar em inglês. Basicamente você deverá estudar inglês da mesma forma que estuda português, isto é, estudar inglês usando o inglês, assim como você estuda português usando o português.

DICIONÁRIOS INGLÊS/INGLÊS

Dicionários de inglês/inglês (dicionários monolíngues) são seus melhores amigos! Acredite, por mais aterrorizantes que eles sejam quando você está no começo dos estudos, a partir do ponto em que for capaz de entender as explicações e os exemplos em inglês, eu recomendo muito que você deixe seus dicionários de inglês/português de lado e passe a usar somente dicionários de inglês/inglês. O efeito de estudar com dicionários de inglês/inglês é muito grande nos seus estudos, pois como já mencionado, você estará usando o inglês para solucionar suas dúvidas sobre o próprio inglês. Abaixo estão dois dicionários de inglês/inglês que eu recomendo para seus estudos:

Oxford Dictionaries (http://oxforddictionaries.com/)

Ao meu ver, esse é o melhor dicionário de inglês online existente, pois traz todos os sentidos possíveis de uma palavra, sempre com explicações muito boas e exemplos de alta qualidade (ótimos para você adicionar ao Anki).

The Free Dictionary (http://www.thefreedictionary.com)

O The Free Dictionary é um dos maiores dicionários online e assim como o dicionário da Oxford traz explicações muito boas e muitos exemplos.

CARDS INGLÊS/INGLÊS NO ANKI

Até o momento, você estava usando *cards* com perguntas em inglês e respostas em português. Agora, é hora de começar a usar tanto perguntas como respostas em inglês! Para isso você deverá usar os dicionários citados acima para encontrar definições e exemplos de frases e palavras que não entende. Digamos que você encontre a frase *A pair of gloves* em um texto e não saiba o significado da palavra *gloves*. Nas etapas iniciais de seus estudos, você consultaria um dicionário de inglês/português e faria o seguinte *card*:

Pergunta: *A pair of gloves*
Resposta: *gloves = luvas*
Um par de luvas

Já quando estiver em um nível avançado de leitura, você consultaria um dicionário de inglês/inglês e faria o seguinte *card*:

Pergunta: *A pair of gloves*
Resposta: *glove = a covering for the hand worn for protection against cold or dirt and typically having separate parts for each finger and the thumb*

Veja que para começar a usar *cards* somente em inglês, você precisa realmente estar em um nível avançado de leitura, no qual consiga entender as explicações em inglês. Você não precisa entender todas as palavras das explicações, mas precisa entender o sentido geral, para que assim entenda sua frase/palavra desconhecida. Por exemplo, no exemplo acima, basta que você entenda através da explicação que o sentido de *gloves* é "luvas".

Como já dito, o uso de *cards* inglês/inglês irá "turbinar" seus estudos, pois é o nível mais alto dos estudos com o Anki. A partir daí basta continuar fazendo suas revisões e lendo muito, que seu nível de leitura subirá cada vez mais.

Capítulo quatro: aprendendo a falar em inglês

É neste ponto que todos querem chegar: falar inglês! Neste capítulo você aprenderá o que é preciso para começar a falar inglês e como deve desenvolver essa habilidade.

O QUE É FALAR INGLÊS FLUENTEMENTE?

É muito complicado definir o que é "fluência" ou "falar fluentemente", pois existem diferentes definições para isso. No entanto, visando o seu aprendizado, vamos definir que falar inglês fluentemente significa se comunicar em inglês de forma natural e espontânea, sem precisar pensar em palavras e estruturas gramaticais. Veja que isso não quer dizer falar inglês sem cometer erros. Você pode falar fluentemente e ainda assim cometer erros, desde que entenda e se faça entender. Após atingir a fluência, ou seja, após ser capaz de se comunicar em inglês de forma natural e espontânea, sem precisar pensar em palavras e estruturas gramaticais, você entrará em outro estágio, que é o de aperfeiçoar sua fala em inglês, reduzindo o número de erros, melhorando a pronúncia, etc.

O QUE É PRECISO PARA FALAR INGLÊS FLUENTEMENTE?

Por mais incrível que possa parecer, para falar inglês fluentemente você só precisa de uma coisa: **entender o inglês falado muito bem**! Acredite, se você entende mais de 80% do que uma pessoa fala em inglês e eu colocar você e essa pessoa trancados em uma sala, você vai falar inglês mesmo que jamais tenha falado antes. Isso acontece pelo simples fato de que para entender o que uma pessoa fala em inglês, você precisa conhecer as centenas ou milhares de palavras que essa pessoa falará, assim como todas as estruturas gramaticais, sentidos e sons usados. Tudo isso precisa estar dentro da sua cabeça, pois caso contrário você não entenderia nada! E se todos esses sons e sentidos estão dentro da sua cabeça, isso significa que você é capaz de produzi-los, mesmo que jamais tenha feito ou acredite que não consegue fazer isso.

Por que então muitas pessoas dizem que entendem o inglês, mas não conseguem falar. Há basicamente dois motivos:

> 1) Porque dizem que entendem muito bem, porém na realidade ainda não entendem o suficiente. Veja que eu disse que é preciso entender 80% ou mais do que é dito. Isso quer dizer que você precisa entender claramente 80% ou mais das palavras que escuta, incluindo saber quase que perfeitamente os sons/pronúncias e a forma como elas são usadas nas frases. Entender pelo contexto nesse caso não é válido. Se você entende pouco, isso significa que ainda tem um número muito pequeno de palavras, sentidos e sons armazenados na sua cabeça e ainda não está preparado para falar.

2) Porque têm vergonha ou um “bloqueio” para falar. Esse é o caso mais comum, principalmente para quem aprende dentro de salas de aula. É normal ter vergonha ou até mesmo um bloqueio para falar, pois como você nunca falou, sua confiança para falar inglês é praticamente zero e você acha que sua pronúncia é horrível, que você falará tudo errado, que ninguém o entenderá, etc. Esse foi o meu caso durante a faculdade. Durante dois anos eu não falava nada de inglês, raramente abria a boca para falar poucas palavras. Porém, eu entendia mais de 90% do que os professores falavam (as aulas eram todas em inglês). Foi só quando eu fiquei sozinho com uma pessoa que não falava português e tive que me comunicar em inglês, que eu não só falei inglês, mas percebi que realmente sabia falar inglês! É realmente incrível como qualquer pessoa é capaz de perder toda a vergonha para falar inglês quando não há ninguém olhando.

QUANDO EU COMEÇAREI A FALAR INGLÊS?

Após colocar em prática os ensinamentos dos capítulos anteriores, você começará a entender cada vez mais o inglês, tanto na forma falada quanto escrita. Chegará um momento em que você começará a pensar em inglês! Pensar em inglês significa que palavras e frases vão começar a surgir na sua cabeça naturalmente. Você precisa estar atento a esses sinais, pois é nesse ponto que estará começando a ficar pronto para falar inglês. Alguns dos sinais de que você está começando ou já está pensando em inglês são:

✓ Ao pensar em alguma palavra ou frase em inglês, você já não pensa mais na frase/palavra em português e faz a tradução para o inglês. A palavra/frase “aparece” diretamente em inglês na sua cabeça.

✓ Você começa a incorporar naturalmente palavras ou frases em inglês no seu dia a dia, tanto usando as palavras/frases quanto pensando nelas, e acaba misturando o inglês e o português.

✓ Você quer dizer alguma coisa e sabe a palavra em inglês, mas não sabe em português. Isso acontece porque o sentido daquilo que você quer dizer é perfeitamente expresso por uma palavra em inglês, mas não por uma palavra em português.

✓ Você começa a falar inglês sozinho/consigo mesmo. Isso acontece muito, principalmente quando você tem vergonha de falar inglês na frente dos outros.

Quando começar a notar os sinais acima, você já estará quase ou até mesmo totalmente pronto para falar inglês. Se você acha que ainda não está pronto, continue desenvolvendo sua compressão oral e sua leitura. Porém, quando você achar que está pronto, quando já estiver entendendo tudo que seus professores de inglês falam, quase tudo que é dito em seriados, filmes, vídeos, etc., assim como quando os sinais acima estiverem bem fortes e o inglês estiver “saltando para fora da sua boca”, é hora de você começar a falar e não parar mais!

COMEÇANDO A FALAR INGLÊS NA PRÁTICA ARRUMANDO UM PARCEIRO DE CONVERSAÇÃO

Você já entende tudo que seus professores falam, já assiste seriados, filmes e vídeos no Youtube, fala inglês sozinho no banheiro e às vezes pensa em coisas aleatórias em inglês. Resumindo,

você está pronto para falar inglês, só falta a oportunidade! Infelizmente, não é possível aprender a falar inglês sozinho, você precisará de alguém para praticar. Assim, a primeira coisa que você deve fazer é arrumar um parceiro de conversação. Existem várias maneiras de arrumar um parceiro de conversação e eu vou listá-las de pior para a melhor, incluindo um tipo de parceiro que você NÃO deve arrumar.

Um amigo que esteja aprendendo inglês

Acima de tudo, NÃO pratique seu inglês com outra pessoa que também esteja aprendendo inglês. Se fizer isso, você estará exposto a um inglês incorreto e jamais terá seu inglês corrigido de forma correta. Você até poderá aprender um pouco a "soltar a língua", mas essa prática mais prejudicará do que beneficiará o seu inglês.

Um amigo que já saiba inglês muito bem

Essa é uma opção válida, dependendo muito da qualidade do inglês do seu amigo. Esse amigo pode ser alguém que já estuda inglês há muito tempo e fala fluentemente, muitas vezes alguém que já dá aulas em cursinhos de inglês, por exemplo. Pode ser também alguém que morou fora do país, nos Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, etc. Quanto melhor for o inglês dessa pessoa, melhor será sua prática.

Um professor de inglês brasileiro

Você pode praticar diretamente com um professor de inglês brasileiro. O modo mais rápido de fazer isso é arrumar um professor particular. Você pode fazer isso em cursinhos de inglês (a maioria oferece aulas particulares de conversação) ou procurar o serviço diretamente com um professor (o que costuma ser mais barato do que nos cursos). Arrumar um professor é como ter um amigo que sabe muito inglês e pode praticar com você, sendo que a diferença é que você está pagando esse "amigo" pelo serviço.

Um falante nativo de inglês

Essa é a melhor opção, praticar com um falante nativo de inglês. Como não é todo mundo que tem um amigo falante nativo de inglês, normalmente as melhores opções são professores nativos de inglês (muitos cursos contam com professores nativos, porém costumam ser mais caros) ou tutores/professores que oferecem aulas de conversação via Internet.

PRATICANDO SUA CONVERSAÇÃO

Depois de arrumar um parceiro de conversação, basta praticar. Quanto mais tempo você conversar com seu parceiro, melhor ficará seu inglês. Ao conversar, seu único objetivo deve ser se comunicar, não importa o que for preciso. Se você tiver que fazer mímicas para dizer uma coisa, faça. Se não conseguir falar de um jeito, pense em outra maneira de dizer a mesma coisa. Se você aprendeu alguma frase ou palavra nova, tente usá-la (mas sem "forçar a barra", você não precisa inventar toda uma história só para usar uma palavra).

Outro ponto importante é sempre pedir que seu parceiro corrija seus erros, porém não todos, mas somente os erros muitos graves ou que você comete repetidamente. Porém, não pense que só porque foi corrigido que você nunca mais cometerá o mesmo erro. Provavelmente mesmo depois de ser corrigido várias vezes você ainda cometerá o mesmo erros diversas vezes. Isso

é totalmente natural e o processo de corrigir erros demora muito, pois você já está habituado a cometê-los. O importante é se comunicar, pois aos poucos você irá se acostumando a falar inglês e desenvolverá sua confiança, um dos fatores mais importantes e necessários.

QUANTO TEMPO DE PRÁTICA É NECESSÁRIO?

O tempo de prática varia dependendo se o seu parceiro de conversação é ou não um falante nativo de inglês:

Quando seu parceiro de conversação não é um falante nativo de inglês

Quanto mais tempo melhor, porém o tempo de prática jamais deve ser maior do que o tempo de treino de compressão oral e leitura. Para cada hora de conversação você deverá praticar no mínimo três horas de compreensão oral ou leitura. Isso acontece porque você precisa de exposição ao inglês falado e escrito por falantes nativos. Se você só tiver contato com o inglês falado/escrito por brasileiros, poderá acabar não entendendo o inglês de um falante nativo.

Quando seu parceiro de conversação é um falante nativo de inglês

Quanto mais, melhor! Ao falar com um falante nativo, você não somente estará praticando a conversação em inglês, como também estará exposto ao um inglês de alta qualidade. Se puder praticar 24 horas por dia dessa maneira, pratique!

REGULARIDADE NA PRÁTICA DA CONVERSAÇÃO

Eu já falei de regularidade neste guia, mas nunca é demais relembrar: regularidade é mais importante do que intensidade. Tente manter uma prática de conversação regular. Por exemplo: três sessões de uma hora por semana. Três sessões de uma hora por semana são melhores do que uma sessão de três horas por semana, assim como seis sessões de trinta minutos são melhores do que três de uma hora. Quanto mais regular for sua prática, melhores serão os resultados.

ATINGINDO UM NÍVEL AVANÇADO DE CONVERSAÇÃO EM INGLÊS

Depois de muitas horas de conversação em inglês, você provavelmente estará se comunicando sem problemas de fluência. Talvez você ainda tenha certas dificuldades com palavras ou estruturas gramaticais mais obscuras ou com a pronúncia de certas palavras, porém isso não impedirá que você se comunique. Em certo momento você se perguntará: “OK, eu já falo inglês, porém como eu faço agora para falar inglês muito bem?”. Existem diversas maneiras de fazer isso, vamos dar uma olhada em algumas delas.

Prática constante com um falante nativo

Caso você jamais tenha praticado seu inglês com um falante nativo, essa é a primeira coisa que você deverá fazer. Procure um professor particular (em cursinhos, via Internet ou mesmo diretamente com o professor) que seja falante nativo de inglês e pratique o máximo possível. Por mais que uma pessoa brasileira seja fluente em inglês, o nível de prática que ela oferecerá jamais poderá ser comparado ao de um falante nativo. Como nesse estágio você já fala inglês

fluentemente, peça para que o falante nativo não contenha o seu nível de inglês. É normal que os falantes nativos falem mais devagar ou usem palavras mais simples ao falarem com um falante não nativo. Por isso, como seu objetivo é aperfeiçoar seu inglês, peça para que ele não faça isso de jeito nenhum.

Aumente o tempo de prática de compressão oral para níveis absurdos

Essa é uma maneira simples de melhorar sua fala em inglês sem precisar praticar com outra pessoa. Comece a escutar inglês durante muito tempo, todos os dias. Quando digo muito tempo, quero dizer mais de 8 horas de por dia. Digamos que você esteja de férias e queira melhorar seu inglês sozinho. Determine que todos os dias, pelos próximos 30 dias, você assistirá a 4-5 filmes em inglês todos os dias. Ao fazer isso, você irá se expor a uma quantidade enorme de inglês, o que fará com que você absorva milhares de palavras, sentidos, estruturas gramaticais e pronúncias, o que por sua vez irá melhorar a sua fala em inglês, mesmo que você não esteja diretamente praticando a fala.

Leia absurdamente em inglês

Pode parecer estranho, mas se você ler muito em inglês sua fala melhorará! Sua pronúncia poderá não melhorar, mas seu vocabulário e seu conhecimento de estruturas gramaticais aumentarão muito, fazendo com que sua fala fique mais refinada e soe mais natural. De fato, a leitura é uma das melhores formas para melhorar o seu inglês, principalmente porque ao ler você tem tempo para procurar palavras que não sabe e refletir sobre o sentido de palavras e estruturas gramaticais, possibilitando um nível de retenção muito grande.

Viajar para fora do país

Se você quer melhorar seu inglês, porque não visitar os Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, ou qualquer outro país onde se fala inglês? Viajar para fora do país lhe dará a oportunidade de usar o seu inglês na prática em situações reais. Nada de fingir que você está na estação de metrô ou no aeroporto! Ao viajar, você estará de fato nas estações de metrô, nos aeroportos e em muito outros locais, nos quais terá que usar o inglês para se virar. Viajar para fora do país não é fácil nem barato, mas não deixe de fazer isso se você puder, pois essa é uma daquelas coisas que jamais se esquecem!

Estudar, trabalhar ou morar fora do país

Para algumas pessoas é possível estudar, trabalhar ou morar fora do país. Se você tem essa oportunidade e deseja levar seu inglês até os níveis mais altos, essa é a melhor forma sem dúvida nenhuma. Ao morar fora do país, você estará exposto diariamente não somente ao inglês, mas também à cultura do país em questão, fazendo com que o nível do seu inglês aumente muito. Só é preciso ter cuidado para não ficar enfiado dentro de casa e só falar português o tempo todo. O ideal é que você estude ou trabalhe em um local onde só se fala inglês. Se você mora nos Estados Unidos e trabalha ou estuda com americanos desde as 9 horas da manhã até as 5 horas da tarde, seu inglês melhorará muito rápido e com o tempo você atingirá níveis absurdos, podendo até mesmo se passar por um falante nativo!

Capítulo cinco: aprendendo a escrever em inglês

Escrever é a última habilidade que você terá que desenvolver nos seus estudos de inglês, assim como é a última que desenvolvemos ao aprender o português. Escrever é complicado, pois embora a princípio possa parecer mais fácil do que falar, ao escrever você não pode cometer erros. Ao falar inglês, mesmo cometendo um ou outro erro, você ainda será normalmente elogiado por falantes nativos se tiver uma comunicação clara e fluente. Porém, se você escrever errado, normalmente a primeira coisa que os outros farão é corrigi-lo. Como a escrita é sempre muito mais formal do que a fala, sempre se espera que um texto seja escrito corretamente e de acordo com as regras de gramática e ortografia. A impressão causada por um texto mal escrito não é nada boa, o que faz com que ao enviar e-mails ou mensagens, conversar por Skype, etc., você tenha que sempre tomar cuidado para usar um inglês correto. Outro fator importante é que ao falar você tem outros recursos como expressão facial, gestos e até mesmo a possibilidade de explicar novamente o que queria dizer, enquanto que ao escrever seu único recurso é a própria escrita e normalmente você só tem uma chance de dizer o que quer.

QUANDO EU DEVO COMEÇAR A APRENDER A ESCREVER EM INGLÊS?

Você não precisa se preocupar em aprender a escrever em inglês caso não tenha necessidade ou mesmo não queira. Algumas pessoas precisam saber escrever em inglês, pois precisam fazer textos/redações para a escola, faculdade ou curso de inglês, ou mesmo trabalham em um local ou área no qual isso é necessário. Já outras pessoas simplesmente querem aprender a escrever em inglês porque gostam de escrever ou acham "legal" escrever em inglês. Assim, preocupe-se em aprender ou melhorar sua escrita em inglês somente quando precisar ou caso isso seja uma preferência pessoal. Se você não precisa ou não quer aprender a escrever em inglês, continue focando seus estudos em desenvolver sua compreensão oral e sua leitura, pois esses são os dois aspectos mais importantes e mais úteis do inglês.

COMO APRENDER E MELHORAR A ESCRITA EM INGLÊS

Por mais incrível que pareça, o processo de aprender e melhorar suas habilidades de escrita em inglês consiste apenas em três atividades básicas, que servem para todos os níveis de escrita em inglês:

✓ Ler e prestar atenção

✓ Escrever

✓ Receber correções

Vamos dar uma olhada em cada uma dessas atividades com mais detalhes.

LER E PRESTAR ATENÇÃO

Assim como para aprender a escrever melhor em português, ler é essencial para você aprender a escrever em inglês. Lendo você aumenta muito seu vocabulário e seu conhecimento de estruturas gramaticais, além de "ver as palavras escritas" (o que não acontece quando você somente escuta alguém falando inglês).

Ao ler é essencial que você preste atenção ao texto, principalmente se seu objetivo é melhorar sua escrita. Preste atenção na forma como o autor monta as frases, nas expressões idiomáticas, estruturas gramaticais e palavras. Você não precisa analisar completamente o texto e ler muito lentamente. Leia normalmente e sempre que ver alguma coisa interessante lembre-se de que você pode usar isso nos seus próprios textos. A regra geral é: quanto mais você ler, melhor irá escrever.

ESCREVER

Ler lhe dará a capacidade de escrever, porém você precisa colocar isso em prática. A melhor forma de começar é escrever um pouquinho todos os dias. Escrever um diário é uma ótima ideia. Não precisa ser um diário tradicional, do tipo "meu querido diário". Você pode escrever sobre qualquer coisa: o que fez no dia, o assunto do momento, suas ideias e projetos, enfim, qualquer coisa. Você pode também trocar e-mails com alguém que fale inglês. Existem diversos sites na Internet para fazer isso. O importante é que você escreva regularmente, nem que sejam poucas linhas.

RECEBER CORREÇÕES

Por fim, você precisa que alguém corrija seus textos. As pessoas ideais para fazer isso são amigos/conhecidos que saibam inglês muito bem, professores de inglês ou falantes nativos de inglês. Ao ter seu texto corrigido, você verá quais pontos precisam ser melhorados. Tente usar os pontos que foram corrigidos em textos futuros, isso ajudará a fixá-los. Não fique muito preocupado em aprender tudo o que foi corrigido, pois essa etapa é a menos importante dentre as três que citamos. Você deve passar a maior parte do seu tempo lendo, certo tempo escrevendo e apenas pouco tempo estudando as correções dos seus textos.

Essas três etapas devem ser repetidas infinitamente. Conforme sua escrita for melhorando, você pode começar a escrever textos mais complicados, voltados mais especificamente para sua área de trabalho ou estudo. Enfim, não há grandes segredos para aprender a escrever, basta praticar constantemente as três atividades: "ler e prestar e atenção", "escrever" e "receber correções".

10 DICAS PARA ESCREVER MELHOR EM INGLÊS

1) Melhore seu vocabulário

Ao saber mais palavras, você conseguirá se expressar de forma mais clara e precisa, assim como poderá escolher a melhor palavra para cada situação. A melhor maneira de melhorar seu vocabulário é ler textos bem escritos, como livros de ficção e bons jornais.

2) Melhore sua ortografia

Não há nada pior do que ler uma palavra escrita com as letras erradas. Melhorar sua ortografia é muito importante e mais fácil do que parece. Basicamente você precisa ler muito e sempre usar um dicionário quando tiver dúvidas quanto à forma correta de usar uma palavra. Às vezes, quando não lembramos com escrever uma palavra, usamos um sinônimo em vez de consultar um dicionário. Não faça isso! Sempre que não souber como escrever uma palavra, encare isso como uma oportunidade de aprendizado e consulte o dicionário. Vale também dizer que escrever errado influencia muito a sua credibilidade, principalmente em ambientes profissionais, assim ter uma boa ortografia é imprescindível.

3) Melhore suas habilidades de leitura

Ler também é uma habilidade. Pessoas que leem muito conseguem não somente ler mais rápido, mas também entendem mais facilmente o sentido de textos complicados. Quanto mais você ler, principalmente textos de qualidade, melhor será sua habilidade de leitura e isso terá um impacto direto nas sua escrita em inglês.

4) Melhore sua gramática

Embora eu seja um defensor da filosofia "não se aprende inglês estudando gramática", você ainda assim pode e deve usar a gramática para melhorar sua escrita em inglês. A melhor forma de fazer isso é usar a gramática para "polir" o seu inglês. Sempre que você tiver uma dúvida sobre alguma estrutura da língua inglesa, consulte a gramática para ver se encontra a resposta. Se você se acostumar a fazer isso, verá que pouco a pouco corrigirá diversas "pequenas falhas" do seu inglês. O segredo da gramática é usá-la como uma referência e não como um "guia passo a passo".

5) Escreva para o leitor

Lembre-se de que ao escrever um texto, esse texto será lido por alguém, assim é muito importante escrever com essa pessoa em mente. Coloque-se sempre no lugar do leitor, pois às vezes um texto pode parecer claro para quem está escrevendo, mas será que ele é igualmente claro para o leitor? O estilo também é importante: ao escrever em um blog, por exemplo, você pode usar um estilo mais informal, pois esse é o perfil dos leitores de um blog, já ao escrever um e-mail de trabalho, um estilo formal é mais adequado, principalmente quando você não conhece muito bem a pessoa com quem está se comunicando. Assim, coloque o leitor sempre em primeiro lugar, pois afinal de contas quem lê o texto é ele!

6) Entenda do que você está escrevendo

De modo geral, qualquer pessoa é capaz de escrever um bom texto se souber do que está escrevendo. Se você tiver conhecimentos do assunto sobre o qual está escrevendo, seu texto será muito mais natural e fluido. Quando você precisa escrever sobre algo que não sabe, o ideal é sempre pesquisar sobre o assunto antes, para não passar a impressão de que você não sabe do que está falando.

7) Aprenda que textos têm começo, meio e fim

Todo texto tem um começo, um meio e um fim. Se você pular do começo para o fim, o texto fica sem “recheio”. Se começar pelo meio, ninguém vai saber do que você está falando. Se esquecer do fim, vai dar aquela impressão de “acabou do nada”. Tente estruturar seu texto com um começo, no qual você expõe seu tema; um meio, no qual você elabora esse tema, e um fim, no qual você conclui suas ideias.

8) Quanto mais simples, melhor

Não há nada pior do que textos cheios de palavras e estruturas complicadas e obscuras, querendo passar um ar de intelectualidade. Você não precisa usar palavras complicadas para escrever bem. Quanto mais simples for seu texto, melhor. Se você estiver falando sobre um assunto complexo, como engenharia ou medicina, as palavras complicadas naturalmente farão parte do texto, porém se você está mandando um e-mail ou descrevendo seu passeio no parque, não há motivos para usar palavras complicadas quando palavras simples e mais conhecidas dão conta do recado.

9) Escreva antes, organize depois

Muita gente senta para escrever, escreve uma linha, apaga, escreva mais duas, troca elas de lugar, muda a formatação, etc., e uma hora depois não escreveram nem meia página! A melhor forma de corrigir essa mania é simplesmente sentar e escrever, deixando seus pensamentos (e seus dedos) correrem soltos. Depois de escrever diversos parágrafos, aí sim você pode corrigir, organizar e formatar seu texto. Este guia é um bom exemplo: você acha que eu comecei a escrever desde o índice e fui indo página por página até o final? Não mesmo! Eu escrevi tudo completamente fora de ordem! Bastava me vir algo na cabeça sobre o aprendizado de inglês que eu sentava e escrevia. Aos poucos, então, eu fui organizando o texto e colocando cada parte em seu lugar.

10) Deixe o texto “dormir” um dia

Esta é outra grande estratégia para escrever bem. Depois de escrever um texto, “guarde-o na gaveta” e só pegue ele de novo no dia seguinte. No dia seguinte, leia o texto novamente e faça as modificações necessárias. Isso sempre funciona e melhora muito seu texto. Claro que nem sempre isso é possível: você não pode deixar um e-mail “dormir” de um dia para o outro, por exemplo. Mas no caso de textos escolares ou mesmo textos pessoais, sempre é bom escrever o texto com antecedência para que ele possa passar um dia “dormindo”.

Conclusões finais

Estudar idiomas é diferente de muitos outros tipos de estudo, pois envolve lidar com algo desconhecido e aprender não somente um idioma, mas também uma cultura totalmente nova. É por isso que eu acredito que aqueles que aprendem um ou mais idiomas estrangeiros são capazes de enxergar o mundo a partir de uma nova perspectiva.

Infelizmente o estudo e o ensino dos idiomas estrangeiros no Brasil atualmente passa por uma fase de estagnação, em que temos dezenas ou mesmo centenas de escolas usando e insistindo em métodos completamente ultrapassados. Resta aos estudantes procurarem opções alternativas estudando por conta própria ou buscando cursos e escolas em que exista de fato um comprometimento com a qualidade do ensino e uma busca pela melhoria contínua em termos de efetividade do ensino e aprendizado de idiomas.

Agora o mais importante e a mensagem final que eu gostaria de passar é que **aprender idiomas é uma jornada pessoal, que pode ser trilhada com sucesso por qualquer pessoa** e que, além dos benefícios de se conhecer um novo idioma e uma nova cultura, desenvolve outras habilidades como autonomia, disciplina, percepção, etc. Foi isso que eu aprendi ao longo de 13 anos de estudos de idiomas estrangeiros e que tentei passar para você leitor aqui no **Como Aprender Inglês - O guia definitivo**. Eu espero que você tenha gostado e aprendido muito com este guia. Qualquer dúvida, comentário, reclamação, enfim, qualquer coisa, basta entrar em contato comigo e minha equipe através do e-mail **contato@mairovergara.com**, que teremos o maior prazer em responder!

Por fim, caso queira conhecer mais do trabalho da *Equipe Mairo Vergara*, você pode visitar nossos sites e canais em:

SITES:
http://www.mairovergara.com
http://cursodeinglesgratis.org

CANAL NO YOUTUBE:
https://www.youtube.com/mairovergara

PÁGINA NO FACEBOOK:
https://www.facebook.com/mairovergara2

Um grande abraço e bons estudos!
Mairo Vergara